

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Relatório ANUAL DRI - 2020

**Professor Vladimir Oliveira Di Iorio
DIRETOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

República Federativa do Brasil – Jair Messias Bolsonaro - Presidente
Ministério da Educação – Milton Ribeiro - Ministro
Secretaria da Educação Superior – Wagner Vilas Boas de Souza - Secretário

REITORIA

Reitor – Demetrius David da Silva
Vice-Reitor – Rejane Nascentes
Chefe de Gabinete da Reitora – Jeferson Boechat Soares
Secretária de Órgãos Colegiados – Marcos Ribeiro Furtado

EQUIPE DRI

Vladimir Oliveira Di Iorio - Diretor de Relações Internacionais
Cláudia Gomes de Castro – Assistente em Administração
Elisa Sialino Muller - Assistente em Administração
Jorge Xavier – Administrador
Marisa I. Vieira Ferreira – Assistente em Administração
Pedro Luiz Batista – Auxiliar de Serviços Gerais

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Cláudia Gomes de Castro

A finalidade deste relatório é apresentar as atividades desenvolvidas pela equipe da **Diretoria de Relações Internacionais – DRI** - no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2020.

O ano de 2020 foi atípico no mundo todo. A pandemia de Covid - 19, além de ceifar milhares de vidas pelo planeta, trouxe novos hábitos e a obrigatoriedade do distanciamento social. Na UFV não foi diferente. Desde meados de março, a vida acadêmica foi lançada às plataformas digitais com o intuito de proteger a comunidade do contágio desenfreado e de uma possível sobrecarga do sistema de saúde local. Nunca, na história da nossa instituição, as aulas presenciais foram suspensas por tanto tempo, mas o contexto clamava por essas medidas.

É evidente que um dos órgãos mais atingidos pelas medidas de segurança foi a DRI. Durante a pandemia, os editais de intercâmbio foram cancelados; o aceite de estudantes estrangeiros foi suspenso; as atividades de internacionalização foram postergadas, mas a equipe da DRI se manteve firme nos trabalhos remotos. Os convênios tiveram andamento e não medimos esforços para implementar o Programa Fara e matricular estudantes estrangeiros nas disciplinas em inglês ofertadas de forma remota. Foi desafiador, mas encerramos o ano instalados na nova Sede, na Vila Giannetti, e cheios de esperança com a possibilidade de ter acesso a uma vacina.

É difícil traduzir todos os sentimentos que se intercalaram nesse período e redigir um relatório com a ausência das principais atividades. O documento seguinte é apenas um registro de como contornamos essa pandemia e fizemos história.

ÍNDICE

1 – Relações com Instituições Internacionais

1.1 - Convênios internacionais	05
1.2 - Participação da UFV em eventos	10

2 – Mobilidade Acadêmica - OUT

2.1 – Editais coordenados pela DRI	16
2.2 – Estudantes em mobilidade no exterior	17

3 – Mobilidade Acadêmica Incoming

3.1 – Estudantes estrangeiros UFV	19
---	----

4 – Projetos

4.1 - Fara/Tetfund	35
4.2 - Projeto Embaixadores.....	38
4.3 - Em Rede	58
4.4 - Coursera.....	63
4.5 - Consulado da França.....	64
4.6 - Ecoffee.....	72
4.7 - Aulas de Mandraim remotas.....	79

5 – Prestação de contas	80
--------------------------------------	-----------

1 - RELAÇÕES COM INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS E NACIONAIS

1.1 – Convênios Internacionais

A coordenação, supervisão e assessoramento à celebração de contratos e convênios de natureza acadêmica entre a UFV e instituições públicas e privadas tem sido, ao longo dos anos, uma das principais atribuições da Diretoria de Relações Internacionais.

No decorrer de 2020 foi possível implementar o processo eletrônico para os convênios internacionais. Neste sentido, geramos duas tabelas: a primeira com os processos físicos e a segunda com os processos eletrônicos implementados.

INSTITUIÇÃO CONVENIADA	PAÍS
UNIVERSITY OF FREE STATE	ÁFRICA DO SUL
UNIVERSITY OF MUNSTER	ALEMANHA
UNIVERSITAT MUNCHEN	ALEMANHA
UNIV. FURTWANGEN DE CIÊNCIAS. APLICADAS	ALEMANHA
UNIVERSITY OF HOHENHEIM	ALEMANHA
UNIVERSIDAD NACIONAL DE BUENOS AIRES	ARGENTINA
UNIVERSIDAD NACIONAL DEL NOROESTE PROVINCIA DE BUENOS AIRES	ARGENTINA
UNIVERSIDAD NACIONAL DEL NORDESTE	ARGENTINA
UNIVERSIDAD NACIONAL DE COMAHUE	ARGENTINA
*UNIVERSIDAD NACIONAL DE VILLA MARIA	ARGENTINA
UNIVERSIDAD NACIONAL DE RÍO CUARTO	ARGENTINA
UNIVERSIDAD NACIONAL DEL SUR	ARGENTINA
MURDOCH UNIVERSITY	AUSTRÁLIA
UNIVERSITY OF QUEENSLAND	AUSTRÁLIA
UNIVERSIA BRASIL	BRASIL
CENTRAL DE INTERCÂMBIO VIAGENS LTDA	BRASIL
INSTITUTE OF AGRICULTURAL RESEARCH FOR DEVELOPMENT -IRAD	CAMARÕES
DALHOUSIE UNIVERSITY	CANADÁ
*UNIVERSITÉ LAVAL	CANADÁ
*UNIVERSIDAD CATÓLICA DE TEMUCO	CHILE
UNIVERSIDAD TÉCNICA FEDERICO SANTA MARIA	CHILE
UNIVERSIDADE DE HEBEI NORMAL	CHINA
NORTH CHINA UNIV. DE WATER RESOURCES AND ELET. P.	CHINA

ZHEJIANG A E F UNIVERSITY (ZAFU)	CHINA
FEED RESEARCH INSTITUTE OF CHINESE ACAD. AGRICULTURAL SCIENCE - FRI	CHINA
HUNAN AGRICULTURAL UNIVERSITY	CHINA
CENTRO DE INTERCÂMBIO ECONÔMICO E COMERCIAL BRASIL-CHINA	CHINA
SOUTHWEST UNIVERSITY (SWU) CHONGQING	CHINA
SCHOOL OF LIFE SCIENCE OF NANJING UNIVERSITY	CHINA
*UNIVERSIDAD COOPERATIVA DE COLOMBIA	COLÔMBIA
UNIVERSIDAD JAVERIANA	COLÔMBIA
UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA	COLÔMBIA
UNIVERSIDAD DE SUCRE	COLÔMBIA
UNIVERSIDAD DE PAMPLONA	COLÔMBIA
UNIVERSIDAD DEL SINÚ	COLÔMBIA
INSTITUCIÓN UNIVERSITARIA – ITSA	COLÔMBIA
UNIVERSIDAD CES	COLÔMBIA
FUNDACIÓN UNIVERSITARIA DEL AREA ANDINA	COLÔMBIA
*UNIVERSIDAD DE NARIÑO	COLÔMBIA
*UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA	COLÔMBIA
CORPORACIÓN UNIVER. REMINGTON DE COLOMBIA	COLÔMBIA
FUNDACIÓN UNIVERSITÁRIA AUTÓNOMA DE LAS AMÉRICAS	COLÔMBIA
POLITÉCNICO COLOMBIANO JAIME ISAZA CADAVID	COLÔMBIA
UNIVERSIDAD DEL VALLE	COLÔMBIA
UNIVERSIDAD CATOLICA DE MANIZALES	COLÔMBIA
UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MANIZALES	COLÔMBIA
UNIVERSIDAD CATÓLICA DE ORIENTE	COLÔMBIA
FUNDACIÓN UNIVERSITARIA AGRÁRIA DE COLOMBIA	COLÔMBIA
UNIVERSIDAD DE SAN BUENAVENTURA DE MEDELLÍN	COLÔMBIA
UNIVERSIDAD DE CALDAS (Proc. 016248/10)	COLÔMBIA
UNIVERSIDAD DE TOLIMA	COLÔMBIA
UNIVERSIDAD INDUSTRIAL DE SANTANDER	COLÔMBIA
SOONGSIL UNIVERSITY	CORÉIA DO SUL
*UNIVERSIDAD DE GIRONA	ESPAÑA
*UNIVERSIDAD DE SEVILLA	ESPAÑA
UNIVERSIDAD DE JAÉN	ESPAÑA
UNIVERSIDAD DE CÓRDOBA	ESPAÑA
UNIVERSIDAD DE EXTREMADURA	ESPAÑA
UNIVERSIDAD DE VALLADOLID	ESPAÑA

UNIVERSIDAD ISABEL I	ESPAÑA
UNIVERSIDAD PÚBLICA DE NAVARRA/Intercâmbio.	ESPAÑA
UNIVERSIDAD REY JUAN CARLOS	ESPAÑA
UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA	ESPAÑA
UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA (dupla titulação)	ESPAÑA
UNIVERSITAT DE VALENCIA	ESPAÑA
UNIVERSIDAD PABLO DE OLAVIDE	ESPAÑA
UNIVERSITAT DE LLEIDA	ESPAÑA
BONGA UNIVERSITY	ETIÓPIA
JIMMA UNIVERSITY	ETIÓPIA
AMERICAN BIRD CONSERVANCY	EUA
COLORADO STATE UNIVERSITY	EUA
IOWA STATE UNIVERSITY - INTERCÂMBIO	EUA
PURDUE UNIVERSITY	EUA
UNIVERSITY OF ARIZONA	EUA
UNIVERSITY OF GEORGIA	EUA
UNIVERSITY OF ILLINOIS AT URBANA-CHAMPAIGN	EUA
UNIVERSITY OF KENTUCKY	EUA
UNIVERSITY OF WASHINGTON	EUA
UNIVERSITY OF WISCONSIN-Madison	EUA
WASHINGTON STATE UNIVERSITY	EUA
WASHINGTON STATE UNIVERSITY	EUA
IOWA STATE UNIVERSITY DE SCIENCE AND TECHNOLOGY	EUA
PURDUE UNIVERSITY	EUA
KANSAS STATE UNIVERSITY	EUA
WORLD COFFEE RESEARCH	EUA
ESCUELA SUPERIOR POLITÉCNICA DE CHIMBORAZO	EQUADOR
*AGROCAMPUS OUEST	FRANÇA
CLAUDE BERNARD LYON I UNIVERSITY - UCBL	FRANÇA
L'UNIVERSITÉ DE SAVOIE	FRANÇA
UNIVERSITÉ DE LORRAINE - ENSEM	FRANÇA
UNIVERSITÉ SORBONNE-NOUVELLE – PARIS III	FRANÇA
L'UNIVERSITÉ DE LORRAINE	FRANÇA
UNIVERSITÉ D'ORLÉANS	FRANÇA
UNIVERSITÉ DE LILLE	FRANÇA
AGROPARISTECH - INSTITUTE OF TECHNOLOGY FOR LIFE, FOOD AND ENVIRONMENTAL SCIENCES	FRANÇA

FORUM AGRICULTURAL RESEARCH IN AFRICA - FARA	GANÁ
BREDA UNIVERSITY OF APPLIED SCIENCE	HOLANDA
*VAN HALL LARENSTEIN UNIV. OF APPLIED SCIENCES	HOLANDA
HANZEHOGESCHOOL GRONINGEN/HANZE UNIVERSITY	HOLANDA
ISBP-UvA - (Instit. de Pesquisa) UNIV. DE AMSTERDAM	HOLANDA
WAGENINGEN UNIVERSITY	HOLANDA
WAGENINGEN UNIVERSITY	HOLANDA
THE BEHAVIOURAL ECOL. GROUP OF THE WAGENINGEN	HOLANDA
UNIVERSIDADE DE AGRICULTURA PANNON	HUNGRIA
UNIVERSITY OF DEBRECEN	HUNGRIA
UNIVERSITY OF LEEDS	INGLATERRA
UNIVERSITY OF BRISTOL	INGLATERRA
CAB INTERNATIONAL	INGLATERRA
L'UNIVERSITÁ DEGLI STUDI DI TORINO	ITÁLIA
UNIVERSITY MODENA AND REGGIO EMILIA	ITÁLIA
UNIVERSIDADE DE CATANIA	ITÁLIA
UNIVERSITÁ DEGLI STUDI DI FIRENZE	ITÁLIA
UNIVERSITÁ DEGLI STUDI DI GENOVA	ITÁLIA
UNIVERSITÁ DEGLI DI MESSINA	ITÁLIA
UNIVERSITÁ DEGLI STUDI DI FOGGIA	ITÁLIA
*HOKKAIDO UNIVERSITY	JAPÃO
UNIV. POLIT. DE PUEBLA EST. UNIDOS MEXICANOS	MÉXICO
COLÉGIO DE PÓS-GRADUADOS	MÉXICO
UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DEL ESTADO DE HIDALGO	MÉXICO
*INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE MANICA	MOÇAMBIQUE
*UNIVERSIDADE ZAMBEZE	MOÇAMBIQUE
INSTIT. INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA DE MOÇAMBIQUE	MOÇAMBIQUE
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE	MOÇAMBIQUE
*ABERYSTWYTH UNIVERSITY	PAÍS DE GALES
INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ... INDICASAT	PANAMÁ
INSTITUTO FORESTAL NACIONAL - INFONA	PARAGUAI
UNIVERSIDAD NACIONAL DE ASUNCIÓN	PARAGUAI
UNIVERSIDAD NACIONAL DE HUANCVELICA	PERU
UNIVERSIDAD AGRARIA DE LA SELVA	PERU
*ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	PORTUGAL
*INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	PORTUGAL
*UNIVERSIDADE DE AVEIRO	PORTUGAL

INST. SUP. DE AGRONOMIA – UNIVERSIDADE DE LISBOA	PORTUGAL
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	PORTUGAL
UNIVERSIDADE DO PORTO	PORTUGAL
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	PORTUGAL
UNIVERSIDADE BEIRA INTERIOR	PORTUGAL
UNIVERSIDADE DE ALGARVE	PORTUGAL
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	PORTUGAL
UNIVERSIDADE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	PORTUGAL
UNIVERSIDADE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	PORTUGAL
UNIV. DO PORTO /FACULDADE DE ENGENHARIA	PORTUGAL
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	PORTUGAL
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	PORTUGAL
UNIVERSIDADE LUSÓFONA DO PORTO	PORTUGAL
MOSCOW MACHINE INSTITUTE	RÚSSIA
CENTRO FEDERAL DE AGROENGENHARIA CIENT. - VIM	RÚSSIA
NATIONAL UNIV. MOSCOW POWER ENG. INSTITUTE	RÚSSIA
UNIVERSIDADE NACIONAL TIMOR LOROSA'E (UNTL)	TIMOR LESTE

Total: 149 convênios

INSTITUIÇÃO CONVENIADA	PAÍS
University of Regina	Canadá
Universidad Finis Terrae	Chile
Universidad de Santiago de Compostela	Espanha
Ethiopian Environment and Forest Research Institute (EEFRI)	Etiópia
Louisiana State University	EUA
ECOFFEE R&D INITIATIVE	França
Convenção de Subvenção Consulado França RJ	França
Harper Adams University	Inglaterra
Universidad Politécnica del Estado de Morelos	México
Instituto Superior Politécnico de Gaza	Moçambique
Egas Moniz - Cooperativa de Ensino Superior	Portugal
Ondokuz Mayıs University	Turquia

Total: 12 convênios

1.2 - Participação da UFV em eventos nacionais e internacionais

1.2.1) CGRIFES

Durante todo o ano de 2020 as reuniões da CGRIFES e dos seus respectivos Grupos de Trabalho ocorreram de forma remota, nas seguintes datas:

- 04 de junho
- 15 de junho
- 17 de junho
- 29 de junho
- 01 de julho
- 27 de julho
- 23 de novembro: ocasião em que o Diretor, Vladimir Di Iorio, apresentou ao grupo a Proposta do Fara-Tetfund, conforme mensagem explicativa do Diretor Vladimir Di Iorio.

“ Em novembro de 2019, a UFV assinou acordo de cooperação com o FARA (Forum for Agricultural Research in Africa - <https://faraafrica.org/>) com o objetivo de promover o desenvolvimento da agricultura na África. Em 2020, se juntou à iniciativa o TETFUND (<https://tetfundserver.com/>), fundo para financiamento do ensino terciário da Nigéria. Foram disponibilizadas mais de 100 bolsas para candidatos nigerianos realizarem cursos de Mestrado na UFV.

Em meados de outubro, foram recebidas 90 candidaturas, encaminhadas às coordenações de programas de pós-graduação da UFV para avaliação. Foram selecionados 55 candidatos, em 18 programas. Esses candidatos irão receber treinamento completo em Língua Inglesa, incluindo créditos (disciplinas) em Inglês. Aulas online iniciaram com o segundo semestre regular da pós-graduação na UFV, em 9 de novembro. Foram disponibilizadas 15 disciplinas em Inglês para esse grupo, abertas também para estudantes brasileiros e para estudantes de instituições parceiras da UFV no exterior.

Informações sobre as aulas online:

<https://www.dri.ufv.br/wp-content/uploads/schedule.htm>

O planejamento da UFV é oferecer um número muito maior de disciplinas em Inglês no próximo semestre, podendo ser em modalidade presencial.

Neste momento, ainda podem haver mais de 100 bolsistas nigerianos para os quais não foram alocadas posições em programas de Mestrado. A UFV não teria condições de admitir todos eles, mesmo conduzindo um segundo processo seletivo nos próximos meses.

Estamos divulgando esta iniciativa para verificar se há parceiros no CGRIFES interessados em receber uma parte desses candidatos, para cursos de Mestrado. Os candidatos têm Inglês como língua nativa, assim os programas de Mestrado devem estar preparados para oferecer um treinamento completo em Inglês: fornecimento de informações em Inglês, disciplinas (créditos) em Inglês, defesa em Inglês.

Vantagens que observamos:

- Os candidatos têm bolsas garantidas pelo TETFUND.
- Incremento da internacionalização, com intensa adoção de língua inglesa nos processos, especialmente oferta de disciplinas em Inglês.
- Benefícios em índices de solidariedade, por se tratar de ação com a África, e de capacitação de docentes, uma vez que a grande maioria dos bolsistas TETFUND são professores do ensino superior na Nigéria.

Estamos coletando dados sobre os candidatos, especialmente as áreas de interesse. Podemos compartilhar essas informações com os membros do CGRIFES nos próximos dias, para avaliarem quais candidatos podem / têm interesse de admitir. A maioria procura vagas em áreas ligadas à Agricultura, mas há candidatos em Engenharia, Business, até Moda.

Para as instituições que têm experiência com o programa PAEC-OEA, pode-se observar algumas semelhanças, em especial a realização de um procedimento especial para seleção para pós-graduação. As diferenças principais são o total financiamento dos bolsistas pelo TETFUND, e a exigência de uso de língua inglesa.

Estarei à disposição para tirar dúvidas dos colegas. Caso achem pertinente, poderíamos usar parte da nossa reunião do dia 23 para uma apresentação rápida, tomando cuidado para não atrapalhar as discussões planejadas sobre indicadores de internacionalização”.

1.2.2) - Evento *BMI Higher Education Workshop Brazil 2020*

Nos dias 4 e 5 de Março de 2020 os representantes da DRI Elisa Sialino Müller e João Paulo de Sousa Vieira representaram a UFV na *BMI Higher Education Workshop Brazil 2020* (acesse o manual clicando [aqui](#)) que aconteceu no Hotel Meliá Paulista, em São Paulo -SP. A UFV teve a oportunidade de ter diversas reuniões com diretores e representantes de importantes e renomadas universidades internacionais, conforme agenda abaixo.

Universidade Federal de Viçosa

Viçosa, MG - Brazil

Mr. João Paulo Vieira - International Affairs

Agenda The BMI Agents & Higher Education Workshop

Wednesday, March 4th, 2020

Timeslot	Activity
09:00 - 09:55	HALL OPENS FOR INSTITUTIONS
10:00 - 10:25	→ Table 18 Ms. Jackie Hamilton University of New Haven West Haven United States
10:30 - 10:55	Available
11:00 - 11:25	Refreshment Break
11:30 - 11:55	Available
12:00 - 12:25	→ Table 17 Mr. Leandro Suero Troy University Troy United States
12:30 - 12:55	Available
13:00 - 14:25	LUNCH
14:30 - 14:55	Available
15:00 - 15:25	→ Table 19 Mr. Moses Pieterse University of the Witwatersrand Johannesburg South Africa
15:30 - 15:55	→ Table 13 Mr. Philippe VanHecke St George's University Great River United States
16:00 - 16:25	Refreshment Break
16:30 - 16:55	Available
17:00 - 17:25	← Table 07 Mr. Tony Brearley Edvec Inc. Yokohama Japan
17:30 - 17:55	← Table 08 Prof. Maria João Trindade Egas Moniz - Cooperativa de Ensino Superior Caparica Portugal
20:15 - 22:30	NETWORKING FUNCTION (DINNER)

Universidade Federal de Viçosa

Viçosa, MG - Brazil

Mr. João Paulo Vieira - International Affairs

Agenda The BMI Agents & Higher Education Workshop

Thursday, March 5th, 2020

Timeslot	Activity
09:00 - 09:30	HALL OPENS FOR INSTITUTIONS
09:30 - 09:55	← Table 12 Mr. Stefano Ercolano Raffles Milano Istituto Moda e Design Milano Italy
10:00 - 10:25	Available
10:30 - 10:55	→ Table 03 Dr. Thomas Tyner California State University, East Bay Hayward United States
11:00 - 11:25	Refreshment Break
11:30 - 11:55	→ Table A Ms. Joana Lauro The Stay Campus London United Kingdom
12:00 - 12:25	→ Table 02 Mr. Fred Cicchetti American Musical and Dramatic Academy (AMDA) New York United States
12:30 - 12:55	→ Table 04 Mr. Chris Cardillo Columbia University in the City of New York New York United States
13:00 - 14:25	LUNCH
14:30 - 14:55	→ Table 09 Ms. Kristy Sletten Great Plains College Swift Current Canada
15:00 - 15:25	Blocked
15:30 - 15:55	Blocked
16:00 - 16:25	→ Table 15 Ms. Jacqueline McCafferty Temple University Philadelphia United States
16:30	WORKSHOP ENDS

1.2.3) Visita UIUC 11 a 13 de março

Nos dias 12 e 13/03 a UFV recebeu duas representantes da College of Agricultural, Consumer & Environmental Sciences da University of Illinois Urbana-Champaign (UIUC-ACES). Estiveram presentes na visita da referida instituição as representantes Suzana Palaska-Nicholson e Mary Paula Arends-Kuenning. Segue a agenda da visita:

- **Wednesday 11/03:**

- 1 pm - trip from Lavras to Viçosa - Driver: José Evandro Magalhães - Telephone: +55 31 99755-0000
- Alfa Hotel: Reservation number: 4431 - Reservation holder: SUZANA PALASKA-NICHOLSON

- **Thursday 12/03:**

- 09 to 10: 45h - Prof. Catariny, DEA (Head of Agricultural Engineering)
- 11 to 11: 45h - Prof. Ricardo DAA (Head of Crop Science Department)
- 12 to 13: 45h - LUNCH
- 14:30 to 15:30 - Prof. Francisco Pinto - CEAD (about Dr. Anna Ball)
- 16 to 17: 30h - meeting at the Office of Research and Graduate Studies - PRINT committee (to be confirmed)

- **Friday 3/13:**

- 08 to 08: 45h - CCA - Prof. Rubens (Head of the Agricultural Sciences Center at UFV)
- 09 to 10: 45h - DRI - Prof. Leonardo Pimentel (Academic Program Agronomy - College or School of Agriculture)
- 11 to 11: 45h - PEC - Prof. Polyana - (about Dr. Talon Becker)

- ★ 1 pm - trip from Viçosa to Rio de Janeiro - I need the destination address in Rio de Janeiro.

1.2.4) SIA-PPG

A Universidade Federal de Viçosa promoveu, entre os dias 19 e 24 de outubro de 2020, a décima primeira edição do Simpósio de Integração Acadêmica - SIA 2020, que faz parte da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada pelo MCTIC.

O SIA se apresentou como um evento multicampi, ampliando sua abrangência institucional, favorecendo o alargamento da ação social da nossa universidade sobre as comunidades locais. Desse modo, é concebido e programado pelos campi UFV Viçosa, UFV Florestal e UFV Rio Paranaíba, adotando as áreas temáticas como princípio articulador das atividades acadêmicas, visando promover e consolidar a integração entre pesquisa, ensino e extensão na UFV.

A DRI participou do SIA UFV Virtual 2020, com apresentação de duas seções.

1) Ações na UFV envolvendo a China:

Título:	Ações na UFV envolvendo a China	
Dia/hora:	22/10 (quinta-feira), iniciando às 10:00h	
Plataforma:	Google Meet - Link de acesso: https://meet.google.com/cjs-pqce-nws	
Idioma:	Português / Inglês com tradução	
Resumo:	Desde 2018, a UFV oferece cursos de língua e cultura chinesa. Em 2019, duas delegações da UFV visitaram a China e estreitaram relações com parceiros chineses. Nesta seção do SIA, vamos apresentar um histórico dessas ações e tentar motivar a audiência a participar dos cursos de língua e cultura chinesa.	
Programação:	10:00h	Abertura com mediação do Diretor de Relações Internacionais, Vladimir Di Iorio.
	10:05h	Apresentação sobre a primeira viagem de delegação da UFV à China em 2019
	10:10h	Histórico da oferta de aulas de língua e cultura chinesa na UFV.
	10:15h	Participação da Professora Ye Hui, que coordena aulas de Mandarim no programa IAESTE-China.
	10:25h	Participação de Liang Yulong, professor de Mandarim na UFV em 2020.
	10:30h	Depoimentos de participantes dos cursos de língua e cultura chinesa na UFV.
	10:40h	Participação do Professor Odemir Baeta, apresentando informações sobre a segunda viagem de delegação da UFV à China em 2019.
	10:50h	Perguntas da audiência.
	10:55h	Encerramento.
Informações:	dri@ufv.br	

2) Apresentação da Cooperação UFV-FARA:

Título:	Apresentação da Cooperação UFV-FARA	
Dia/hora:	20/10 (terça-feira), iniciando às 10:00h	
Plataforma:	Google Meet - Link de acesso: https://meet.google.com/ztk-dtsb-sfc	
Idioma:	Inglês	
Resumo:	<p>Em 2019, a UFV assinou acordo de cooperação com o FARA (Forum for Agricultural Research in Africa) para realização de atividades conjuntas com o objetivo de promover desenvolvimento agrícola na África. Uma das principais ações desse acordo é a iniciativa que envolve seleção de um número expressivo de africanos para realizarem cursos de mestrado na UFV, especialmente na área agroalimentar. O sucesso da iniciativa representa um marco importante para a internacionalização da UFV, consolidando a integração com a África e incrementando substancialmente a oferta de disciplinas de pós-graduação em Inglês.</p> <p>Nesta sessão do SIA-2020, será apresentado um histórico da cooperação e informações das ações mais recentes. Teremos participação especial do Diretor Executivo do FARA, apresentando à comunidade da UFV sua expectativa com relação a essa iniciativa. A divulgação do nome dos estudantes selecionados deverá acontecer um dia antes desta sessão no SIA, assim tentaremos viabilizar a participação também de alguns desses selecionados, expressando suas expectativas com relação ao programa. As atividades no mestrado deverão começar na segunda semana de novembro com aulas de diversas disciplinas online em Inglês, assim iremos convidar para dar depoimentos representantes dos professores e programas de mestrado envolvidos.</p>	
Programação:	10:00h	Abertura e breve apresentação. Mediação do Diretor de Relações Internacionais, Vladimir Di Iorio.
	10:05h	Histórico da cooperação apresentado pela Professora Simone Facioni, pioneira da iniciativa.

	10:12h	Informações mais recentes da cooperação apresentadas pelo Prof. Murilo Zerbini, membro do comitê gestor do programa.
	10:20h	Participação do Diretor Executivo do FARA, Dr Yemi Akimbamijo.
	10:30h	Depoimentos de estudantes africanos selecionados para o programa.
	10:40h	Depoimento de representantes de programas de mestrado da UFV envolvidos na parceria, e professores que irão ministrar aulas online em Inglês.
	11:00h	Perguntas da audiência.
	11:20h	Encerramento com o Pró Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Prof. Raul Guedes
Informações:	dri@ufv.br	

2 - MOBILIDADE ACADÊMICA – OUT

2.1 – Editais coordenados pela DRI

Em 2020, a DRI foi orientada pela Administração Superior da UFV a suspender todos os editais com previsão de intercâmbio para o ano corrente.

Dessa forma, o único edital que foi publicado e a seleção realizada, totalmente de forma virtual, foi o Edital Santander Ibero-Americanas, pois o intercâmbio estava previsto para o ano de 2021.

O Programa Bolsas Ibero-Americanas do Banco Santander tem como objetivo fundamental, contribuir através do intercâmbio de estudantes de graduação de instituições de ensino brasileiras, portuguesas, espanholas, argentinas, chilenas, colombianas,

mexicanas, porto-riquenhas, peruanas e uruguaianas para incrementar a qualidade da formação dos alunos de graduação das instituições de ensino participantes.

A DRI divulgou um edital específico para que estudantes de graduação pudessem concorrer a esta bolsa e recebeu um total de 19 inscrições pela plataforma da DRI. Após criteriosa análise de histórico e desempenho acadêmico, a Comissão de Seleção da DRI selecionou dois estudantes para realização do intercâmbio em 2021.

ESTUDANTE	CURSO	DESTINO
Daniel Freitas Martins	Ciência da Computação - Florestal	Coimbra
José de Castro Cezarino Junior	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Lleida

Total: 02 estudantes

2.7 - ESTUDANTES DA UFV EM MOBILIDADE NO EXTERIOR:

Os estudantes que estavam em mobilidade desde 2019 optaram por permanecer no país de acolhida, por isso, a tabela de mobilidade *out* perma

ESTUDANTE	CURSO	PAÍS DE DESTINO
Felipe de Sa Carneiro	Engenharia Mecânica	Alemanha
Gabriel Garnica Barros	Engenharia Mecânica	Alemanha
Paula Negri Maioli	Engenharia de Produção	Alemanha
Gabriela Boner Nogueira	Secretariado Executivo Trilíngue	Alemanha
Fabiano Pereira Pacheco	História	Colômbia
Marcela Melgaço Corrêa da Silva	Engenharia Elétrica	Colômbia
Ana Luisa Alves Brasil Resende	Administração	Espanha
Elder Leonardo Abreu Vieira	Direito	Espanha
Fiana de Jesus	Letras	Espanha
Matheus Augusto Soares de Resende	Medicina	Espanha
Raquel Bontempo Martins Nogueira	Arquitetura e Urbanismo	Espanha

Renata Silva Melgaço	Administração	Espanha
Vinicius Zagoto Gomes	Comunicação Social	Espanha
Carolina Serra Francisco Pinel	Engenharia de Alimentos	França
Lucas de Souza Machado	Engenharia Mecânica	França
Ana Luíza Binow Bitar	Engenharia Civil	Holanda
Caio Cesar Zandonadi Nunes	Engenharia Química	Holanda
Érico Magalhães Durso	Engenharia Florestal	Holanda
Samantha Gouvêa Oliveira	Engenharia Química	Holanda
Gabriel Araújo Njaim	Geografia	Hungria
João Anastácio da Rocha Almeida	Engenharia Elétrica	Hungria
Juliana Ramos Barbosa de Almeida	Engenharia Elétrica	Hungria
Lucas Pereira da Silva	Engenharia Mecânica	Hungria
Maria Eduarda Soares Ramos	Bioquímica	Hungria
Maria Teresa Cotta Ambrosini de Sousa	Engenharia Elétrica	Hungria
Ágatha Gomes Antunes	Ciências Biológicas	Portugal
Alvaro Rodrigues de Freitas	Bacharelado em Educação Física	Portugal
Andressa de Paula Ramalho	Serviço Social	Portugal
Camila Araújo Nascimento	História	Portugal
Celiane da Silva Vieira	Letras	Portugal
Gabriela Gouveia Celestino	Comunicação Social	Portugal
Igor Ambrósio Faria	Arquitetura e Urbanismo	Portugal
João Lucas Silva	Arquitetura e Urbanismo	Portugal
Karoline Hellen Madureira de Melo	Ciências Biológicas	Portugal
Lavinia Pimentel de Carvalho	Arquitetura e Urbanismo	Portugal
Leonardo Enrique Cares Pereira	Geografia	Portugal

Luana Borges Scarpini de Brito	Letras	Portugal
Luís Otávio Glória de Almeida Soares	História	Portugal
Maria Luisa Seabra Murta	Administração	Portugal
Mariana da Costa Teixeira	Letras	Portugal
Mariane Aparecida Faria Cal	Arquitetura e Urbanismo	Portugal
Matheus Martins Ferreira Saldanha de Azevedo	Nutrição	Portugal
Ulisses Hubner Alvim	Arquitetura e Urbanismo	Portugal

Total: 44 estudantes

3 - MOBILIDADE ACADÊMICA - INCOMING

No decorrer de 2020, a UFV recebeu estudantes estrangeiros no início do primeiro semestre, normalmente. Após a suspensão das aulas, em março, alguns estudantes permaneceram nos *campi*, sobretudo aqueles que vieram para fazer curso completo de graduação ou pós-graduação. Os estudantes de mobilidade de curta duração, em sua grande maioria, optou por regressar ao seu país de origem.

A tabela, a seguir, representa o número de estudantes estrangeiros matriculados na UFV durante o ano de 2020, incluindo os estudantes que já estavam realizando curso completo e os estudantes que realizaram atividades de forma remota.

ESTUDANTE	MOBILIDADE	PAÍS DE ORIGEM
Abdoulaye Aboubacari Mohamed	Doutorado em Economia Aplicada	Benin
Abdu Ibrahim	Mestrado em Zootecnia	Nigéria
Abdullahi Temitope Jamiu	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Nigéria
Abrão Manuel António Gotine	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo	Moçambique
Adan Marcel Puc Uitzil	Doutorado em Fitotecnia	México

Ademe Tizazu Azbte	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Etiópia
Aduloju Olalekan Tolulope	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo	Nigéria
Akogwu Ejima Okolo	Mestrado em Engenharia Agrícola	Nigéria
Alberto Domingos Macamo	Mestrado em Meteorologia Aplicada	Moçambique
Alex Joel Vergara Anticona	Mestrado em Ciência Florestal	Peru
Alexandria Jeanne Wilson	Mestrado em Agroecologia	Estados Unidos da América
Aline Suly Gomes Cabral	Bioquímica	Cabo Verde
Almeida Abudo Leite Machamba	Doutorado em Ciência da Nutrição	Moçambique
Alvaro Javier Avila Diaz	Pós-Doutorado	Colômbia
Amanuel Alemu Haile	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Etiópia
Ana Carolina Flores Mayorga	Medicina Veterinária	Nicarágua
Ana Karina Argumedo Jimenez	Mestrado em Medicina Veterinária	Colômbia
Ana Raquel Ernesto Manuel Gotine	Mestrado em Ciência da Nutrição	Moçambique
Andreia Patricia Monteiro da Luz	Medicina Veterinária	Cabo Verde
Andrés Mauricio Ortega Orozco	Doutorado em Medicina Veterinária	Colômbia
Anduaem Woldegiorgis Bosen	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Etiópia
Angel Alejandro Valencia Gonzalez	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Angela Gioconda Jaimes Coronado	Mestrado em Ciência Florestal	Colômbia
Angela Maria Mogollon Ortiz	Doutorado em Microbiologia Agrícola	Colômbia

Angely Meryl Alessandra Hidalgo Arteaga	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Peru
Angie Dahiana Duque Rodriguez	Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Colômbia
Angie Yurani Puentes Soler	Mestrado em Matemática	Colômbia
Anibal David Cuenca Lopez	Doutorado em Economia Doméstica	Paraguai
António da Piedade Melo	Doutorado em Fitotecnia	Moçambique
Arlan Jack Coronel Toro	Mestrado em Ciência Florestal	Peru
Ashebir Seyoum Feyisa	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Etiópia
Aurelia Genevieve Jansen	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	África do Sul
Aurora Alejandra Gonzalez Lanza	Medicina Veterinária	Honduras
Ayomikun Emmanuel Kade	Mestrado em Microbiologia Agrícola	Nigéria
Azido Ribeiro Mataca	Doutorado em Medicina Veterinária	Moçambique
Baltazar do Azarento Isabel Chipiringo	Doutorado em Fitopatologia	Moçambique
Belo Afonso Muetanene	Doutorado em Estatística Aplicada e Biometria	Moçambique
Berhanu Megerssa	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Etiópia
Blessing Jumoke Emoruwa	Mestrado em Fisiologia Vegetal	Nigéria
Bodunrin Olaseni Ottu	Mestrado em Biologia Celular e Estrutural	Nigéria
Busayo Janet Olabode	Mestrado em Ecologia	Nigéria
Byron Javier Jiménez Fuentes	Mestrado em Economia Doméstica	Guatemala

Calisto Manuel Máquina	Doutorado em Estatística Aplicada e Biometria	Moçambique
Camilo Jose Ramirez Lopez	Doutorado em Medicina Veterinária	Colômbia
Carlos Andres Charris Vizcaino	Doutorado em Economia Aplicada	Colômbia
Carlos Mario Gallo Giraldo	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Carlos Mario Galvan Cisneros	Doutorado em Botânica	Colômbia
Carolina Calderon Arroyo	Mestrado em Entomologia	Costa Rica
Carolina Jaramillo Giraldo	Pós-Doutorado	Colômbia
Castelo Bandane Vilanculo	Doutorado em Agroquímica	Moçambique
Célia da Eiras Ludovina Dgedge Melo	Doutorado em Engenharia Agrícola	Moçambique
César Pedro	Mestrado em Genética e Melhoramento	Moçambique
Charity Amara Obioma Nwadinobi	Mestrado em Agroecologia	Nigéria
Chiara Corlet Van Egmond	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Países Baixos
Chinedu Emmanuel Eze	Mestrado em Fitopatologia	Nigéria
Chinweizu Obinna Anah	Mestrado em Fitopatologia	Nigéria
Christian José Peláez Huertas	Mestrado em Economia Doméstica	Colômbia
Clara Costa Cordeiro Perpétuo	Bacharelado em Educação Física	Portugal
Claudia Cecilia Castellanos Herrera	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Claudino Mambamba Cafete	Mestrado em Administração	Guine Bissau
Clementino Marcelino Simão Inacio	Mestrado em Agroecologia	Moçambique
Collins Nwuzor Ogochukwu	Mestrado em Física	Nigéria

Consuelo Alexandra Narvaez Vasquez	Doutorado em Entomologia	Colômbia
Cristian Felipe Zuluaga Aristizabal	Doutorado em Meteorologia Aplicada	Colômbia
Cristian Mauricio Vega Cuichan	Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas	Equador
Cristina Rose Castellano	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Estados Unidos da América
Daibou Alassane	Mestrado em Estatística Aplicada e Biometria	Benin
Daniel Andrés Castro Cerón	Mestrado em Engenharia Agrícola	Colômbia
Daniel Assfaw Mekonen	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Etiópia
Daniel Ohiokhai Okhuevbie	Mestrado em Biologia Celular e Estrutural	Nigéria
Daniel Oluwafemi Amusa	Mestrado em Genética e Melhoramento	Nigéria
Daniela Margarita Echeverri Delgadillo	Mestrado em Agroquímica	Colômbia
Daniela Maria Parra Obando	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
David Fernando Joya Aristizabal	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Demetrio Angelo Lama Isminio	Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas	Peru
Deusidéria Libania Martins Silá	Medicina Veterinária	Guine Bissau
Deysy Yuliana Henao Montoya	Mestrado em Economia Doméstica	Colômbia
Diego Abraham Apaza Laura	Engenharia Elétrica	Peru
Diego Fernando Arcos Calvache	Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas	Colômbia

Diego Ivan Bohorquez Gomez	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Dolapo Aramide Oshingboye	Mestrado em Genética e Melhoramento	Nigéria
Edgar Andres Diaz Miranda	Doutorado em Medicina Veterinária	Colômbia
Edi Flores Reyna	Doutorado em Economia Aplicada	Peru
Edney Ricardo Nonato Mangongo	Comunicação Social	Angola
Eduardo Granados Brenes	Doutorado em Fitopatologia	Costa Rica
Edvaldo Renner da Costa Cardoso	Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas	São Tomé e Príncipe
Edwin Ernesto Dominguez Nuñez	Doutorado em Entomologia	Panamá
Ekaette Chris Udoekong	Mestrado em Zootecnia	Nigéria
Ekemezie Olachi Goodness	Mestrado em Bioquímica Aplicada	Nigéria
Elayne Pedrina. Lopes Gonçalves	Bioquímica	Cabo Verde
Elena Beatriz Piedra Bonilla	Doutorado em Economia Aplicada	Equador
Elias Frederico Lopes Mam	Direito	Guine Bissau
Eliseu Manuel Henda	Nutrição	Angola
Elísia Gomes Ramos	Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas	Cabo Verde
Elizabeth Bárbara Epalanga Pires	Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Angola
Elizabeth Regina Alfaro Espinoza	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Peru
Emmanuel Eberechukwu Uchendu	Mestrado em Engenharia Agrícola	Nigéria
Erodermie Shelove Alexandre	Nutrição	Haiti

Errol Cason	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	África do Sul
Esneider de Jesus Velilla Gomez	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Esneider Rojas Vargas	Mestrado em Botânica	Colômbia
Eugénio da Piedade Edmundo Siteo	Doutorado em Engenharia Agrícola	Moçambique
Faith Emmanuel Olusegun	Mestrado em Zootecnia	Nigéria
Fallou Gning	Agronomia	Senegal
Federico José González Villasanti	Estudante Não-Vinculado - Pós-Graduação	Paraguai
Federico José González Villasanti	Lato Sensu em Proteção de Plantas	Paraguai
Fernando Alejandro Zapata Santamaría	Mestrado em Matemática	Peru
Fernando Ariel Colque	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Argentina
Fidel Taurino Mendonça Ardilla	Mobilidade Acadêmica - Graduação	México
Fisseha Mengstie Tegegne	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Etiópia
Flora Magdaline Benitez Romero	Pós-Doutorado	Bolívia
Frank Eduardo Velasquez. Wood	Medicina Veterinária	Honduras
Gianmarco Goycochea Casas	Mestrado em Ciência Florestal	Peru
Giovana Mamani Huayhua	Mestrado em Entomologia	Peru
Gisselle Mariana Jaimes Ramirez	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Gladys Julieth Castiblanco Quiroga	Doutorado em Entomologia	Colômbia
Godwin Bala Nenchin Wakrotta	Mestrado em Engenharia Agrícola	Nigéria

Grace Sunshine David	Mestrado em Genética e Melhoramento	Nigéria
Gustavo Andrés Iglesias Barrera	Doutorado em Microbiologia Agrícola	Chile
Habtamu Deribe Bekila	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Etiópia
Hair Santiago Lozano Puentes	Mestrado em Microbiologia Agrícola	Colômbia
Hanna Lorena Alvarado Moreno	Doutorado em Microbiologia Agrícola	Colômbia
Hannah Favour Ogonnaya	Mestrado em Zootecnia	Nigéria
Harold Arley Torres Cordero	Mestrado em Engenharia Agrícola	Colômbia
Heralda Juliana Siteo	Mestrado em Zootecnia	Moçambique
Hianina Solange dos Santos Mota	Engenharia Florestal	Cabo Verde
Hugo Marco Consciência Silvestre	Pesquisador Colaborador	Portugal
Ihechiluru Chimdinma Nwankpa	Mestrado em Microbiologia Agrícola	Nigéria
Isaac Andres Mora Obando	Medicina Veterinária	Equador
Isabel Cristina Hernández Cortes	Mestrado em Entomologia	Colômbia
Isah Rabi	Mestrado em Ciência da Nutrição	Nigéria
Ivandro Marcos Djú	Mestrado em Administração	Guine Bissau
Janice Maria Guimarães Luz	Letras	Estados Unidos da América
Javier Guillermo Mantilla Afanador	Doutorado em Entomologia	Colômbia
Javier Hernan Falconi Heredia	Doutorado em Engenharia Agrícola	Equador
Jhon Anderson Lozano Clavijo	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Jhon Faber Marulanda Lopez	Mestrado em Entomologia	Colômbia

Jhon Faber Marulanda Lopez	Doutorado em Entomologia	Colômbia
Jhon Sebastian Parra Silva	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Joceline Filomena da Costa Marques	Mestrado em Economia Aplicada	Cabo Verde
Johan Bernardo Garcia Cuadrado	Mestrado em Fitotecnia	Colômbia
Johan Sebastian Perez Campos	Mestrado em Entomologia	Colômbia
Johana Elizabeth Quintero Cortes	Mestrado em Entomologia	Colômbia
John Alexander Vergara Torres	Mestrado em Agroquímica	Colômbia
John Chidi Harriman	Mestrado em Entomologia	Nigéria
Jorge Cá	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Guine Bissau
José Arturo Schlickmann Tank	Doutorado em Entomologia	Paraguai
José Enrique Boya Mebulo	Arquitetura e Urbanismo	Guine Equatorial
Jose Jahir Morales Murillo	Mestrado em Entomologia	Colômbia
Jose Luis Poveda Cuellar	Mestrado em Biologia Animal	Colômbia
José Zacarias Sique Banze Júnior	Licenciatura em Educação Física	Moçambique
Josemar Agnaldo de Nascimento Vitorino	Doutorado em Medicina Veterinária	Angola
Joséphine Henriette Elisa Ammerentia Maria Marchand	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Holanda
Josephine Jumoke Ajewole	Mestrado em Zootecnia	Nigéria
Joy Chinenye Mba	Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Nigéria
Juan Anderson Ruiz Peña	Mestrado em Geografia	Colômbia
Juan Esteban Niño Rodriguez	Mestrado em Ciência da Computação	Colômbia
Juan José Aparicio	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Argentina

Juan Sebastian Restrepo Gonzalez	Doutorado em Economia Doméstica	Colômbia
Julian Ricardo Hernandez Mariño	Pesquisador Colaborador	Colômbia
Júlio César Dias da Silva	Física	Portugal
Kadir John Marquez Davila	Doutorado em Fitopatologia	Peru
Kamal-deen Yusuf	Mestrado em Engenharia Agrícola	Nigéria
Karina Esther Vasquez Sanjuan	Doutorado em Engenharia Civil	Colômbia
Katherine Martinez Escobar	Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas	Colômbia
Kathleen Patricia Leyton Ortega	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Kehinde Abiola Bolarinwa	Mestrado em Genética e Melhoramento	Nigéria
Kerly Jessenia Moncaleano Robledo	Doutorado em Fisiologia Vegetal	Colômbia
Kgaogelo Stimela Mafolo	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	África do Sul
Khabo James Morolong	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	África do Sul
Khahil Nedir Vidal	Educação Infantil	Bolívia
Lady Diana Choque Olivares	Arquitetura e Urbanismo	Peru
Lainesse Benjamim Samussone	Doutorado em Administração	Moçambique
Laura Maritza Saavedra Tobar	Pós-Doutorado	Colômbia
Laura Michell Carmona Rojas	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Colômbia
Laura Pérez Vera	Mestrado em Ciência da Computação	Cuba
Laura Ximena Lopez Cortes	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia

Lekuba Ntoane	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	África do Sul
Lena Sophie Knorr	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Alemanha
Lennon Pirrho de Paiva	Agronomia	Estados Unidos da América
Leonel Adelson Araya Rojas	Mestrado em Entomologia	Costa Rica
Léopold Sedar Domingos Mané	Agronomia	Guine Bissau
Levi Andres Bonilla Rave	Mestrado em Agroquímica	Colômbia
Lidetu Shanko Feyissa	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Etiópia
Lina Marcela Ruiz Galvis	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Colômbia
Lisa Rothmann	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	África do Sul
Liseth Suarez Osorio	Doutorado em Agroquímica	Venezuela
Lorena Lisbetd Botina Jojoa	Doutorado em Entomologia	Colômbia
Lotte Andrea Jeanine Van Der Hoogt	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Holanda
Luis Alexis Macotella Cruz	Mobilidade Acadêmica - Graduação	México
Luis Carlos Martinez Castrillon	Pós-Doutorado	Colômbia
Luis Fernando Oviedo	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Luis Gonzalo Salinas Jimenez	Doutorado em Entomologia	Colômbia
Luis Ignacio Cazón	Doutorado em Fitopatologia	Argentina
Luzmarina Claramaria Ninahuanca Hinostroza	Arquitetura e Urbanismo	Peru
Magela Inés Ferrari Cavalleri	Doutorado em Economia Aplicada	Uruguai

Manuel Alejandro IX Balam	Pós-Doutorado	México
Manuel Jesus Zavala Leon	Doutorado em Fitotecnia	México
Manuel Pastor Francisco Conjo	Doutorado em Ciência Florestal	Moçambique
Marcelo Mendes Codeco	Lato Sensu em Futebol	Portugal
Margriet Betsie Goris	Doutorado em Extensão Rural	Holanda
Maria Adelina Américo Vulalo Castigo	Mestrado em Fitotecnia	Moçambique
Maria de La Paz Collao Collao	Dança	Chile
Maria de Los Ángeles Osorez	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Argentina
Maria Teresa Jaimes Jaimes	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Marianela Esparza	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Argentina
Marianna Mendoza Hernández	Mestrado em Estatística Aplicada e Biometria	Guatemala
Maribel Del Carmen Colmenares de Nieto	Doutorado em Botânica	Venezuela
Mariela Paz González Arriagada	Doutorado em Fitopatologia	Chile
Mariela Vazquez Calderon	Pós-Doutorado	México
Marijn Ter Wal	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Holanda
Maritza Bautista Valera	Doutorado em Ciência Florestal	Peru
Maritza Rosales de Isidro	Doutorado em Economia Aplicada	Venezuela
Mateo Osorio Gil	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Mateus João Marassiro	Doutorado em Extensão Rural	Moçambique
Maticha Korato Leka	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Etiópia

Melese Ayelgn Dagneu	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Etiópia
Merbbin Pieero Huarayo Quispe	Engenharia Elétrica	Peru
Merly Rocio Vásquez Hernández	Mestrado em Ciência Florestal	Peru
Michael Jeffrey Correa Montoya	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Miguel Angel Grimaldo Lopez	Doutorado em Bioquímica Aplicada	Panamá
Milton Leoncio Montaño Campaz	Doutorado em Ecologia	Colômbia
Mindaye Teshome Legese	Doutorado em Ciência Florestal	Etiópia
Miraine Kapeua Ndacnou	Doutorado em Fitopatologia	Camarões
Momoko Kayashima	Mestrado em Microbiologia Agrícola	Japão
Moruff Adedeji Adeagbo	Mestrado em Ciência da Computação	Nigéria
Mostafa Salarinoghabi	Pós-Doutorado	Irã
Muaziza Fátima Chanfar dos Anjos	Mestrado em Ciência da Nutrição	Moçambique
Nancy Aide Cardona Casas	Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas	Colômbia
Natassha Calisa Tamada de Andrade	Ciências Biológicas	Japão
Naydu Shirley Rojas Higuera	Doutorado em Microbiologia Agrícola	Colômbia
Ndubuisi Peretua Onyinyechi	Mestrado em Ecologia	Nigéria
Nivaldo Guilherme Martins Silá	Matemática	Guine Bissau
Nneka Vivian Iduu	Mestrado em Microbiologia Agrícola	Nigéria
Noah Taiki Pinto de Souza Oshiro	Ciências Sociais	Japão
Nyashadzashe Chiuraise	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	África do Sul

Okafor Geoffrey Onyebuchi	Mestrado em Engenharia Agrícola	Nigéria
Oladjo Hermionne Elodie Fade	Comunicação Social	Benin
Olivia Geraldine Audrey Avome Nguema	Bioquímica	Gabão
Oluwaseyi Olalekan Sanya	Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Nigéria
Onofre Candido Neto de França Ferreira	Licenciatura em Matemática	Bolívia
Oscar Daniel Rivas Villar	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Paraguai
Oscar David Medina Martinez	Doutorado em Ciência da Nutrição	Colômbia
Oscar Eliecer Ojeda Toro	Doutorado em Física Aplicada	Colômbia
Oswaldo Francisco Lino Sande	Doutorado em Fitopatologia	Moçambique
Pablo Ignacio Pereira Arnez	Direito	Bolívia
Pedro Manuel Villa	Pós-Doutorado	Venezuela
Poojah Jawallapersand	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	África do Sul
Prince Kalu Nze	Mestrado em Engenharia Agrícola	Nigéria
Ramon Adegoke Mufutau	Mestrado em Matemática	Nigéria
Raul Alfonso Velilla Gomez	Doutorado em Economia Aplicada	Colômbia
Ricardo Suarez Mejia	Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas	Bolívia
Rodolfo Mauricio Castillo Velásquez	Mestrado em Entomologia	Peru
Rolando Ismael Corella Caballero	Doutorado em Fitotecnia	Panamá
Rosa Angelica Plata Rueda	Pós-Doutorado	Colômbia

Rosemery Alesandra Firmino dos Santos	Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas	Cabo Verde
Roydivickson Ywnas Siga	Agronegócio	Guiné Bissau
Royner Josue Ortiz Rojas	Mestrado em Entomologia	Costa Rica
Rugana Imbaná	Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas	Guiné Bissau
Ruth Fabiola Scholz Drodowski	Doutorado em Fitopatologia	Paraguai
Sabo Bello	Mestrado em Medicina Veterinária	Nigéria
Sam Lucy Behle	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Alemanha
Sampson Izuchukwu	Mestrado em Engenharia Agrícola	Nigéria
Samuel Ernest Azuma	Mestrado em Economia Aplicada	Nigéria
Samuel Famuyiwa Oluwatoyin	Mestrado em Entomologia	Nigéria
Sara Adriana Salinas Laura	Mestrado em Zootecnia	Bolívia
Seid Mohammed Seid	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Etiópia
Silvino José Baptista	Estudante Não-Vinculado - Pós-Graduação	Cabo Verde
Simeon Oladapo Moses	Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Nigéria
Solomon Addisu Alemu	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Nigéria
Sorotori Jacob Fara	Doutorado em Fitotecnia	Benin
Stefania Mora Guezguan	Doutorado em Agroquímica	Colômbia
Stefany Corzo Blanco	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Sulaimon Olayemi Lawal	Mestrado em Ecologia	Nigéria

Swaila Patricia da Silva Silveira Pires	Arquitetura e Urbanismo	Cabo Verde
Takefumi Ushimaru	Mestrado em Fitotecnia	Japão
Tatiana Aurora Condezo Castro	Doutorado em Ciência Florestal	Peru
Temidayo John Soneye	Mestrado em Ecologia	Nigéria
Temitope Oluwayomi Tosim Temenu	Mestrado em Fisiologia Vegetal	Nigéria
Tilahun Negash Tegegn	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Etiópia
Tolulope Grace Ogundipe	Mestrado em Medicina Veterinária	Nigéria
Toluwase Deborah Adedoja	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	África do Sul
Tristan A. G. Massuger	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Holanda
Uchenna Godswill Onu	Mestrado em Física	Nigéria
Umeh Emmanuel Chukwuebuka	Mestrado em Matemática	Nigéria
Valentina O. Albarán	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Valery Abella Perez	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Veronica Cañas Mesa	Mestrado em Entomologia	Colômbia
Victor Hugo Ilaquita Flores	Mestrado em Genética e Melhoramento	Peru
Victor Raul Cieza Tarrillo	Mestrado em Fisiologia Vegetal	Peru
Vivian Silva Santos	Engenharia Florestal	Estados Unidos da América
Viviana Lorena Bohorquez Zapata	Mestrado em Entomologia	Colômbia
Wasim Al Shebli	Doutorado em Medicina Veterinária	Síria

Wendy Julieth Vargas Palencia	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Williams Ubaldo Huamani Quispe	Doutorado em Economia Aplicada	Peru
Wilman Javier Iglesias Pinedo	Doutorado em Economia Aplicada	Colômbia
Woynshet Haile Bogale	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Etiópia
Yaremis Beatriz Meriño Cabrera	Pós-Doutorado	Colômbia
Yigit Sercan Tanriverdi	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Turquia
Yoan Camilo Guzman Sarmiento	Doutorado em Entomologia	Colômbia
Yodit Ayele Tadesse	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Etiópia
Yulong Liang	Mobilidade Acadêmica - Graduação	China
Yuriko Sumiyo Murillo Domen	Doutorado em Ecologia	Peru
Zenebu Shewakena Sidelil	Mobilidade Acadêmica - Pós-Graduação	Etiópia

Total: 304 estudantes

4 – PROJETOS

4.1 - FARA/Tetfund:

Integrantes da UFV, do *Forum for Agricultural Research in Africa* (Fara) e do *Tertiary Education Trust Fund* (Tetfund) da Nigéria se reuniram virtualmente, no primeiro semestre de 2020, e instituíram o Comitê de Governança e Coordenação para o programa de cooperação *Agricultural Research and Innovation Fellowship for Africa* (Arifa) – de oferecimento de bolsas de pesquisa e inovação para a promoção do desenvolvimento da agricultura no continente africano. Na ocasião, o Reitor Demetrius da Silva indicou o diretor de Relações Internacionais, Vladimir Oliveira Di Iorio, e o assessor

especial da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Francisco Murilo Zerbini Júnior – presentes na reunião –, para integrarem o Comitê. O evento, presidido pelo diretor-executivo do Fara, Yemi Akinbamijo, e acompanhado pelo secretário-executivo do Tetfund, Suleiman Bogoro, entre outros participantes, ainda contou com a presença da conselheira técnica da Diretoria de Relações Internacionais da UFV Simone Eliza Facioni Guimarães e do pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da instituição, Raul Narciso Carvalho Guedes.

Em 2020 a parceria UFV/FARA [passou a contar com o Tetfund](#), órgão do governo da Nigéria que investe na qualidade e na produtividade do ensino superior do país, e as primeiras bolsas foram disponibilizadas especificamente para nigerianos.

Entre as responsabilidades do Comitê da UFV está a condução do processo seletivo de cerca de 50 nigerianos que ingressaram em cursos de mestrado dos três *campi* da Universidade no segundo semestre letivo de 2020. No total, 90 candidatos participaram do primeiro processo seletivo; 55 foram aprovados e estão matriculados em 20 dos 50 cursos de mestrado da UFV. Isso nas áreas agrícola e alimentar, como *Engenharia Agrícola* e *Ciência e Tecnologia de Alimentos*, dentre outras, como *Economia Aplicada* e *Ciência da Computação*. Foi o maior ingresso de estudantes estrangeiros de Língua Inglesa na instituição até o momento, que, somado às dinâmicas *multicampi* e das aulas remotas, tem tornado a efetivação da parceria desafiadora.

A pandemia da Covid-19 trouxe grandes desafios e modificações para a realização do programa de cooperação, pois a UFV, que receberia os estudantes estrangeiros presencialmente, por exemplo, teve que preparar seus professores para ministrarem as disciplinas iniciais dos cursos de mestrado de maneira remota. De acordo com o Diretor de Relações Internacionais Vladimir Di Iorio, as disciplinas remotas foram oferecidas na língua inglesa (oficial na Nigéria), mas, com o objetivo de enriquecer a experiência, a Universidade também ofertou aulas para que os interessados aprendessem a língua portuguesa e conhecessem a cultura brasileira. Este treinamento específico foi importante, segundo ele, para que os nigerianos realizem ações práticas do dia a dia quando estiverem no Brasil. “*Com a expertise dos nossos programas em agricultura, é muito importante ter ações que possam ajudar outros países*”, afirma Vladimir, lembrando

que a UFV já recebia estudantes africanos em cursos de graduação, mestrado e doutorado.

Para o próximo ano, o Reitor Demetrius da Silva espera que as condições sanitárias permitam que os nigerianos venham para o Brasil e continuem seus estudos junto com os brasileiros. O reitor também ressaltou que a parceria com o Fara, que, agora, inclui o Tettfund, é muito satisfatória. Para ele, é um orgulho contribuir com a Nigéria em uma ação que pretende fomentar centros de excelência e tornar o país mais competitivo.

Uma reportagem publicada no portal [De Olho no Campo](#) destacou a excelência da UFV no universo das pesquisas em agropecuária. É por esse motivo que a Universidade veio a se tornar uma das instituições parceiras do [Forum for Agricultural Research in Africa](#) (FARA), órgão da Comissão da União Africana de Nações voltado ao desenvolvimento de inovações que favoreçam o abastecimento dos povos naquele continente.

O texto relata que "o FARA está proporcionando recursos para financiar bolsas de estudos para africanos no Brasil e fez parcerias com a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e o Instituto Agrônomo de Campinas - duas referências na América Latina. A parceria recém-firmada com a UFV deve contar, em sua primeira fase, com aproximadamente 100 vagas para capacitar técnicos e pesquisadores em cursos de mestrado".

Primeiras impressões

O segundo período letivo de 2020 da pós-graduação foi iniciado no dia 9 de novembro com aulas remotas e as primeiras impressões são positivas.

A estudante nigeriana, Ekaette Udoekong, está cursando o mestrado em Zootecnia do campus de Viçosa e avaliou a experiência como "uma grande oportunidade para vivenciar o Brasil; aprender com os especialistas e conhecer as pessoas e sua cultura". Ela, que é especialista em Produção e Manejo Animal e professora no Departamento de Zootecnia da Universidade de Calabar, conta que espera obter conhecimentos para

contribuir com o aprimoramento de criações de gado por agricultores de baixa renda, assim como orientar jovens interessados no empreendedorismo pecuário.

Ao falar sobre sua orientadora, a professora Simone Guimarães, Ekaette destaca: “é acessível, amigável e está sempre se oferecendo para ajudar”. Além dos servidores com os quais teve contato até agora, a nigeriana cita o apoio dos *Embaixadores UFV*. Segundo Vladimir, os graduandos e pós-graduandos voluntários do projeto de extensão estão colaborando principalmente com treinamentos on-line sobre os sistemas acadêmicos da Universidade.

Já Mosunmola Akinwunmi, professora nas áreas de Biologia de Mariscos e Biologia Molecular na cidade de Lagos, está cursando o mestrado em Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários do campus de Florestal. Sua expectativa é que a pós-graduação contribua com novas oportunidades profissionais, colaborações com pesquisadores e contatos com redes de trocas de conhecimentos científicos, além de benefícios para os africanos: “disciplinas como bioinformática, redação científica e algumas outras que serão ministradas terão um impacto muito positivo em minha carreira e, a longo prazo, afetarão positivamente a pesquisa agrícola na África”.

Além de elogiar as coordenações do programa de cooperação e do mestrado, Mosunmola reforçou a orientação recebida, no caso pela professora Karine Kavalco, como um diferencial: “tem tornando a execução do programa fácil e sem estresse”. A atuação da Karine, aliás, é mais um exemplo *multicampi*: ela é professora no campus de Rio Paranaíba e orienta no mestrado do campus de Florestal.

4.2 – Projeto de Embaixadores UFV

A Gestão 2020 do projeto Embaixadores UFV teve início no dia 28/11/2019 e contava com 31 membros ativos e 6 coordenadores eleitos, conforme descrito no Anexo I. Os objetivos gerais da gestão buscavam a organização e a estruturação do projeto, para melhorar a realização da missão de receber, integrar, orientar e auxiliar os estudantes em mobilidade acadêmica da Universidade Federal de Viçosa - UFV. Para tal, os Planos de Ação das coordenadorias foram alinhados e, com base nisso, o calendário anual foi elaborado ainda em 2019, anterior ao período de férias.

Com o retorno das atividades do projeto, na segunda semana de janeiro, as atividades planejadas começaram a ser desenvolvidas e serão descritas posteriormente. No entanto, no dia 14/03/2020, foram abruptamente interrompidas pela pandemia do novo coronavírus, quando a UFV lançou uma nota, através do ato N° 17/2020/CEPE, suspendendo as atividades presenciais, decisão que persiste até hoje.

Diante da preocupação dos coordenadores com a saúde mental de seus membros e da necessidade de adaptação do projeto ao trabalho remoto, e visto que a maioria dos estudantes de mobilidade auxiliados pelos Embaixadores retornou aos países ou cidades natais, no mês de março todas as atividades obrigatórias do projeto foram suspensas - uma decisão tomada em Reunião Geral (RG) -, sendo facultativo a cada membro a continuação de quaisquer atividades que pudessem ser desenvolvidas de maneira remota. A suspensão durou aproximadamente 3 meses, e as atividades do projeto foram retomadas em uma RG que ocorreu no dia 15/07/2020.

Com o anúncio do Período Especial de Outono, em julho, os coordenadores elaboraram uma proposta para a retomada das atividades do projeto de forma remota, que foi aprovada em RG. Como forma de adaptação às diferentes demandas provenientes do trabalho remoto, a criação de Comissões foi amplamente explorada. Elas consistem em grupos de Embaixadores de diferentes coordenadorias que trabalham juntos para a concretização de uma tarefa específica, podendo ser pontual, intermitente ou contínua.

a) Comissão de Integração

Como já mencionado anteriormente, devido a pandemia do Covid-19, as principais atividades do projeto foram afetadas. A coordenadoria de integração, incumbida de promover a interação entre embaixadores e estudantes de mobilidade através de eventos, festas e viagens, teve todas as suas atividades interrompidas. Com a retomada do projeto e a saída de vários membros da coordenadoria, como solução temporária, foi criada uma comissão cujo objetivo era integrar os membros do projeto entre si e com estudantes de mobilidade, por meio de atividades *online*.

A comissão foi composta e coordenada pelos membros de integração, além de um dos membros de relacionamentos, para facilitar o contato com os estudantes de mobilidade. Vários eventos foram promovidos entre julho e dezembro de 2020. Tivemos partidas de *Gartic* entre membros do projeto em 18 e 31/07; *StopotS* em 05/07; exibição de filme em 03/10; *Gartic* entre membros e estudantes de mobilidade (em inglês e espanhol) em 08/11 e, por fim, integração com os novos membros durante o Treinamento Ser Embaixador.

b) Comissão de Palestras Institucionais

Em 11/11/2020, a Diretoria de Relações Internacionais - DRI entrou em contato com o projeto solicitando uma ajuda para auxiliar aproximadamente 83 estudantes estrangeiros falantes, majoritariamente, de língua inglesa e sem conhecimento prévio de português, aprovados para mestrado ou mobilidade na pós-graduação, com a utilização das plataformas de ensino da UFV.

Para atender os estudantes o mais rápido possível e com atenção para sanar dúvidas, diante da inviabilidade em distribuir os estudantes para os embaixadores individuais, a comissão optou por dividi-los em palestras com até 5 estudantes onde lhes seria apresentado o SAPIENS.

A comissão contava com apenas 2 embaixadoras que ficaram responsáveis por averiguar a disponibilidade dos demais embaixadores em ofertarem as palestras, criar um formulário de coleta de dados dos E.M., incluindo possíveis horários para participação nas palestras, elaborar um slide de apresentação do SAPIENS na língua inglesa, alocar os embaixadores e estudantes disponíveis nos horários escolhidos para as palestras, enviar um e-mail de confirmação de inscrição aos estudantes com o link para a palestra e, ao final de cada apresentação, enviar um formulário oferecendo o auxílio individual por um embaixador, bem como o slide da apresentação, links para tutoriais de acesso ao SAPIENS e outras informações solicitadas durante as apresentações.

Mesmo com o número de membros reduzidos na comissão e a diferença no fuso

horário que limitou as horas viáveis para oferecimento das palestras, o trabalho realizado cumpriu o seu propósito. Foram oferecidas de 2 a 3 palestras diárias, durante três semanas seguidas, e os *feedbacks* recebidos foram positivos.

c) Comissão de Racismo Institucional

Em 24 de agosto de 2020, um dos membros do projeto levantou a questão do racismo institucional presente nas instituições de ensino e, por conseguinte, nos projetos de extensão que fazem parte destas, como é o caso do Embaixadores. Questionando ainda, a ausência de pessoas negras no projeto. Estas indagações foram levadas aos coordenadores, discutidas em reunião e, como solução a curto prazo, uma roda de conversa foi proposta.

Durante a roda de conversa, que ocorreu no dia 13 de outubro, algumas soluções a longo prazo foram debatidas. Além disso, foi proposta e votada a criação da Comissão de Racismo Institucional.

A comissão contou com 4 membros de 3 coordenadorias e, durante a gestão, se concentrou em pesquisas e abordagens acerca do tema. Essas questões perpassam a gestão e, devido a isso, esta comissão atuará de maneira contínua no projeto.

d) Comissão de Troca de Gestão

A troca de gestão ocorre todos os anos e sempre é organizada através de uma comissão coordenada por Geral. Diferentemente dos anos anteriores, a TG 2020 foi realizada de forma inteiramente online e contou com um membro de relacionamentos, um membro de comunicação e, na finalização, com um membro de geral.

A comissão desenvolveu, pela primeira vez, o Óscar Embaixadores, cuja função era reconhecer o trabalho dos embaixadores nas categorias *embaixador do ano*, *camaleão*, *mais embaixador*, *dedicado*, *manual* e *criativo*. Além disso, esteve responsável pela escolha do tema, data e horário, elaboração de convites, roteiro, apresentação, vídeos de retrospectiva e homenagem, envio de convites e organização do evento.

A equipe da comissão trabalhou bem e o resultado foi bastante satisfatório, como apontam os feedbacks recebidos.

e) Comissão do Manual de Cultura

O Manual de Cultura é um documento que serve de referência para a identidade de uma organização, e foi desenvolvido para fortalecer o sentimento de pertencimento dos membros ao projeto. Essa atividade foi construída em uma comissão mista, com membros de diferentes coordenadorias e tempo de experiência no projeto, o que foi de extrema importância para a diversificação de opiniões e um melhor acolhimento de todos.

Durante sua elaboração, foram selecionadas 4 palavras nas quais o projeto se baseia: Acolhimento, Amizade, Diversidade e Empatia. Além disso, houve uma revisão dos valores e seus significados, a montagem do organograma do projeto e o estabelecimento de outras características importantes para a identidade de um Embaixador.

A comissão trabalhou em reuniões semanais, sendo a primeira de *brainstorm* e divisão de tarefas, e as seguintes com repasses, seguidos de observações e críticas, e uma nova divisão de tarefas. Ao final, o conteúdo do Manual de Cultura foi levado para votação em RG, em que foi aprovado e passado para a coordenadoria de comunicação para a estilização.

O trabalho dentro da comissão ocorreu de forma dinâmica e todos os participantes ficaram satisfeitos com o resultado. Houve muitos elogios por parte do restante dos embaixadores.

f) Comissão do Processo Seletivo

Diante da redução drástica da quantidade de membros durante a gestão, houve a necessidade da realização de um Processo Seletivo (PS) inteiramente remoto para que o projeto continuasse cumprindo com suas atividades. Devido à quantidade

pequena de membros na coordenadoria de Gestão de Pessoas, foi montada uma comissão, coordenada por Gestão de Pessoas, para trabalhar na elaboração e realização do PS.

As atividades da comissão consistiram em discutir as atividades que seriam desenvolvidas em cada etapa, aprimorá-las e avaliar o desempenho de cada candidato durante a realização delas. Em seguida, a decisão de quem prosseguiria para a próxima fase era tomada durante uma reunião da comissão, com base na avaliação dos embaixadores responsáveis. Ao final da última etapa, a decisão dos aprovados também foi tomada em grupo, totalizando 17 novos embaixadores em 5 coordenadorias.

g) Comissão do Treinamento Ser Embaixador

Uma queixa recorrente entre os membros do projeto era a falta de capacitação após a aprovação no Processo Seletivo, que trazia uma falta de confiança tanto para a realização de atividades internas quanto para auxiliar os estudantes de mobilidade que lhes foram designados. Para solucionar esse problema, foi criada a comissão do Treinamento Ser Embaixador (TSE), responsável por elaborar um programa que desse aos novos membros toda a base necessária para atuarem com confiança dentro do projeto.

A comissão foi formada por 4 embaixadoras de diferentes coordenadorias, que reuniram sugestões trazidas por assessores e coordenadores de temas que deveriam ser abordados no TSE. Em sequência, os tópicos foram divididos em capacitações para serem desenvolvidas por cada uma das participantes da comissão. Os temas foram:

- A Cultura Embaixadores UFV
- Estereótipos
- Os Documentos do Projeto
- Empatia
- Comunicação Institucional
- Como Lidar com seu Estudante de Mobilidade

- Noções de Espanhol.
- Noções de Inglês
- Treinamento interno para cada coordenadoria

Algumas capacitações foram oferecidas apenas para os novos membros, outras para todo o projeto e foi encerrado com um momento de integração preparado pela comissão de integração.

Além da elaboração do treinamento, a comissão foi responsável por ministrá-lo. A tarefa trouxe dificuldades significativas, visto que o resultado do Processo Seletivo foi divulgado apenas 14 dias antes do fim da gestão. Por isso, o TSE foi abreviado para acontecer em um fim de semana. O treinamento de cada coordenadoria foi elaborado pelos coordenadores atuantes em conjunto com os coordenadores eleitos e foram ministrados à parte, conforme a disponibilidade dos membros.

O resultado do trabalho da comissão, apesar de cansativo, foi proveitoso e, mesmo nos últimos dias de gestão, apresentou bons resultados, visto que os novos membros receberam estudantes de mobilidade de forma remota poucos dias após a realização do TSE e cumpriram bem suas tarefas desde o primeiro contato.

h) Comissão Eleitoral

Até a gestão 2019, a eleição de coordenadores era responsabilidade da coordenadoria geral, o que possibilitava que os candidatos que fizessem parte desta coordenadoria tivessem acesso aos Planos de Ação de seus concorrentes. Na gestão 2020, essa problemática foi levantada e, como solução, foi votado em RG e, por consequência, estabelecido que a eleição para a gestão 2021 seria organizada por uma comissão formada por membros que optarem por não se candidatarem, além de utilizar um novo *email*, específico para esse fim, para receber os parágrafos de motivação, planos de ação e criação do formulário de votação.

A comissão eleitoral foi composta por 2 integrantes, sendo 1 coordenador e 1 assessor, que redigiram o edital, receberam os parágrafos de motivação, organizaram as reuniões entre candidatos e coordenadores, divulgaram os planos de ação para os

membros, presidiram a eleição e divulgaram o resultado.

O trabalho da comissão foi satisfatório, visto que cumpriu o propósito de evitar o favorecimento de determinados candidatos e permitiu a realização de um processo eleitoral eficiente.

i) Coordenadoria de Comunicação

No início da gestão, antes da chegada dos estudantes de mobilidade, a coordenadoria desenvolveu o Manual de Boa Convivência Digital, buscando evitar eventuais conflitos entre estudantes de mobilidade e Embaixadores. Foram feitos, também, os designs dos novos produtos de Recursos, sendo eles caneca, tirante e bottons que foram bem recebidos pelo público-alvo.

Com a chegada da pandemia, a coordenadoria de comunicação foi a que teve maior facilidade para se adaptar, visto que a maior parte das atividades já era realizada de forma remota. Cabe ressaltar que, apesar disso, as medidas de distanciamento social impossibilitaram algumas atividades do plano de ação, como a gravação de vídeos pelo *campus* e de atividades em contato com os estudantes de mobilidade. Além disso, a criação de Newsletter para a venda de produtos de Recursos e a divulgação de eventos de Integração foi prejudicada pela interrupção dos eventos e a inviabilidade da venda de produtos.

Apesar dos problemas enfrentados, o foco estava na parte interna, visto que havia uma desorganização das redes sociais do projeto e a ausência de uma identidade visual. Para solucionar tais questões, foi criado o Manual de Identidade Visual, que fornece as principais informações sobre os padrões visuais e como o Embaixadores UFV deve ser apresentado digitalmente. No decorrer da gestão, também foi feita a estilização do Manual de Cultura e do Manual do Embaixador e, como solicitado pela coordenadoria geral, os documentos do projeto, tais como papel timbrado, Atas de Reuniões, Relatórios Mensais e Apresentações de Slides, foram padronizados em *templates* específicos conforme a identidade visual do projeto.

Durante o processo seletivo, a coordenadoria realizou um trabalho significativo, com 18 publicações em 18 dias, que contribuíram para um grande número de inscritos, mesmo sem a possibilidade de divulgação pelo campus, como havia sido planejado anteriormente. Além do Instagram, realizamos a divulgação via WhatsApp, por meio do canal de divulgação institucional UFV EM REDE e do contato com professores e departamentos da UFV.

O trabalho dentro da coordenadoria sofreu algumas interrupções ao longo da gestão, devido às incertezas mediante às notas emitidas pela UFV. Apesar disso, houve uma maior interação e engajamento em nossas mídias sociais, por meio de publicações que traziam para o público conhecimento sobre diferentes culturas e atividades divertidas, como Quizzes, Enquetes e datas comemorativas, que contribuíram para os ótimos resultados obtidos: 138 publicações no Instagram, que conquistaram mais de 10 mil curtidas e mais de 300 novos seguidores.

j) Coordenadoria de Gestão de Pessoas.

No início da Gestão 2020, a coordenadoria iniciou as preparações para a realização de um Processo Seletivo, mas foi interrompida pela suspensão indeterminada das aulas, e posteriormente, a suspensão das atividades do projeto. Durante esse período, o então coordenador de Gestão de Pessoas Hugo Virgílio renunciou. A assessora Hellise Nayara foi selecionada como coordenadora interina até que fosse possível realizar uma nova eleição.

Com a volta do projeto e após a eleição do novo coordenador, as atividades de Gestão de Pessoas sucederam de acordo com as propostas do novo plano de ação. A coordenadoria não encontrou maiores empecilhos ao desenvolvimento das atividades para além dos novos formatos de execução.

As atividades executadas dizem respeito ao acompanhamento dos membros do projeto, da relação entre eles e da relação deles com o projeto, visando alcançar um ambiente harmonizado para o desenvolvimento das atividades de todas as coordenadorias.

Um dos principais desafios da coordenadoria foi atuar com o número reduzido de membros, o que dificultou a realização das atividades e acarretou na sobrecarga de alguns destes, em determinados momentos. No entanto, isso não prejudicou o cumprimento do plano de ação, sendo plenamente contemplado até o encerramento desta gestão.

Tendo como base os resultados obtidos através da Avaliação de Desempenho da Gestão 2020, a coordenadoria realizou um trabalho avaliado como bom/ótimo pelos membros. Todas as tarefas propostas pelo plano de ação, bem como as que surgiram ao longo da gestão, foram cumpridas dentro do prazo previsto.

Este relatório aponta as atividades realizadas ao longo da gestão que levaram ao estabelecimento de uma solidez maior à própria atuação da coordenadoria dentro do projeto, principalmente, diante das demais coordenadorias. A estruturação e organização interna foram fundamentais para que houvesse seu amadurecimento e a descoberta de novas formas de aperfeiçoamento.

k) Coordenadoria de Integração

No início da gestão, a coordenadoria realizou a Semana de Recepção, que contou com um *tour* pela UFV e um piquenique no gramado do Itaú, ambos no dia 07/03/2020, além de dar início ao planejamento dos eventos que ocorreriam durante o primeiro semestre.

No entanto, após o retorno das atividades do projeto de maneira remota, houve a necessidade de inovar em maneiras de integrar os membros e os estudantes de mobilidade. Para melhorar o contato da coordenadoria com os estudantes de mobilidade, foi criada a comissão de Integração, que assumiu todas as responsabilidades da coordenadoria, cujas atividades foram descritas previamente.

l) Coordenadoria de Recursos

A coordenadoria de recursos iniciou a gestão 2020 com 3 membros, sendo uma

coordenadora, uma assessora integral e uma assessora em cogestão com a coordenadoria geral. O patrimônio do projeto consistia em um caixa de R\$2.476,80, aproximadamente 30 copos com tampa e canudo e 3 canecas. Havia parcerias vigentes com aproximadamente 20 estabelecimentos para o Clube de Descontos.

O planejamento para a gestão 2020 consistia em fortalecer a marca Embaixadores por meio da intensificação da divulgação do Clube de Descontos, bem como trabalhar para a expansão da gama de estabelecimentos parceiros. Os produtos seriam peças-chave, pois seriam feitos com estampas abrangentes e chamativas, que divulgassem a imagem do projeto de forma acolhedora para estudantes além dos embaixadores e estudantes de mobilidade. Ainda, a iniciativa dos minicursos seria importante para fazer o Embaixadores conhecido como referência em diferentes questões relativas às trocas culturais dentro da UFV.

No primeiro mês de gestão, o objetivo foi aproveitar a presença dos embaixadores em Viçosa para procurar os potenciais parceiros para o projeto, escolhidos em reunião interna de *brainstorm*. Poucos contratos, no entanto, foram renovados ou firmados, visto que muitos estabelecimentos preferem realizar as parcerias no início do ano.

Durante o período de férias, o foco da coordenadoria foi direcionado para a escolha, desenvolvimento e encomenda de produtos para a venda durante o semestre. Com base na quantidade de estudantes de mobilidade, embaixadores e dados de gestões anteriores, foram definidos que, para 2020/1, seriam produzidas 75 canecas, 75 tirantes e 300 *bottons* (100 de cada estampa). As artes foram produzidas em conjunto com a coordenadoria de comunicação, visando manter a identidade do projeto e expandir a marca Embaixadores. As encomendas foram realizadas ao final do mês de janeiro, totalizando R\$1.281,72 em investimento, com potencial de aproximadamente R\$1.050,00 de lucro, com estimativas levando em consideração as diferenças no valor de venda para membros e não membros do Clube de Descontos e combos de produtos. Todos os produtos chegaram antes do previsto e não houve problemas na entrega ou na qualidade. As canecas foram encomendadas na loja Tiranteiros, os tirantes na loja Ecotevi e os bottons pelo Mercado Livre.

Com o início do semestre letivo, houve despesas mínimas para a Recepção de Calouros, totalizando R\$6,75. O foco da coordenadoria, no entanto, esteve na venda de produtos. A Semana de Recepção foi um momento importante para dar início, e o valor arrecadado (R\$545,50) cobriu cerca de 42,5% do preço de custo, com a venda de aproximadamente 20 canecas e tirantes e alguns bottons. O público que mais comprou nesse período foram estudantes de mobilidade (caneca/tirante) e calouros (bottons). Ainda, foram distribuídos folhetos sobre o Clube de Descontos, conforme previsto no Plano de Ação para a coordenadoria, cuja impressão ficou em R\$70,50. Uma carteirinha foi pedida, gerando uma receita de R\$10,00. Além disso, a coordenadoria geral realizou a compra de alimentos para um café da manhã a ser realizado na primeira Reunião Geral, que totalizou em R\$80,00.

Com a paralisação das aulas na UFV, todas as tarefas do projeto foram adiadas por tempo indeterminado. O Clube de Descontos foi suspenso até a volta das atividades presenciais, visto que os embaixadores da coordenadoria não estavam em Viçosa para fechar parcerias, nem os sócios do Clube para aproveitarem os benefícios contratados. A venda de produtos também foi interrompida, pois estes ficaram guardados com uma embaixadora que viajou para sua cidade natal durante a pandemia. A assessora que estava em cogestão voltou a atuar apenas em sua coordenadoria principal, deixando recursos apenas com a coordenadora e uma assessora integral.

Com a volta gradual do projeto, em julho, visto que não havia demandas financeiras urgentes, e como o maior público investidor do projeto são os próprios Embaixadores e estudantes de mobilidade (que passaram por dificuldades financeiras com a pandemia), não foram elaboradas novas formas de levantamento de recursos para o projeto. Portanto, a coordenadoria se disponibilizou para auxiliar outras coordenadorias que demandaram maior mão de obra para o desenvolvimento das atividades de forma remota. Até o final da gestão, houve gastos com a Imersão (R\$125,00), impulsionamento de publicações no Instagram (R\$6,25), a doação de uma cesta básica para o projeto Enactus (R\$80,30) e gastos com presentes da troca de gestão (R\$22,00).

Em setembro, houve a saída da assessora da coordenação, restando apenas a coordenadora. Com isso, o Planejamento Estratégico foi revisado para ser possível concluir com a mão de obra reduzida.

Nos últimos 3 meses de gestão, foram realizados 3 minicursos para os embaixadores, sendo um de Introdução ao Espanhol, um de Introdução ao Inglês e um de Introdução ao Google Planilhas, ministrados por embaixadoras e ex-embaixadoras de forma gratuita. O objetivo dos minicursos internos foi avaliar a viabilidade de realizá-los para outros estudantes da UFV, como fonte de renda, além de melhor preparar os embaixadores para receber novos estudantes de mobilidade e trabalhar nas atividades internas do projeto.

A gestão foi encerrada com uma coordenação composta por 4 novos membros e um membro em cogestão que atuará como coordenador interino até que haja a eleição. O caixa final é de R\$1.359,53, e o patrimônio do projeto conta com aproximadamente 50 canecas e tirantes, 250 bottons e 20 copos.

Em suma, o trabalho realizado foi satisfatório diante das condições atípicas. Tanto pelas adversidades da pandemia quanto pela ausência de assessores durante parte da gestão, não foi possível cumprir o plano de ação previsto, nem o Planejamento Estratégico, porém a atuação da coordenação foi de suma importância para o funcionamento das comissões e tarefas desenvolvidas em conjunto. Os minicursos tiveram um feedback positivo, e se mostraram viáveis para serem desenvolvidos durante e após o período de pandemia. A respeito do caixa, a demanda financeira que poderá ocorrer com a volta das atividades presenciais poderá ser suprida pela venda dos produtos que estão guardados em estoque, além do caixa ainda estar em 36% acima da reserva e não haver gastos previstos para um futuro próximo.

m) Coordenação de Relacionamento

A gestão iniciou-se em novembro de 2019, com 5 membros, uma coordenadora e quatro assessores. Após o planejamento estratégico, a coordenação trabalhou na criação das tabelas de divisão das duplas Embaixador/Estudante de Mobilidade e de

Transparência, na checagem de interesse por parte dos E.M. Nacionais e na reformulação dos manuais dos E.M., até a suspensão das tarefas do projeto.

Com a retomada das atividades, agora com três membros ativos (visto que um dos membros se disponibilizou a trabalhar em outra coordenadoria durante a pandemia) e ainda sem sua principal função, a coordenadoria focou em seus documentos internos. Como a dinâmica foi totalmente modificada, o planejamento estratégico foi refeito internamente, com a distribuição de todas as tarefas do semestre e, dessa forma, as reuniões aconteciam apenas conforme necessidade e entre os membros designados.

A coordenadoria agiu em três atividades principais: a reelaboração dos manuais para E.M. Internacional, a criação do Manual do E.M. Nacional e do Manual do Embaixador. Para tais, foram feitas pesquisas a fim de identificar as necessidades e o melhor formato para cada um. Por fim, em uma análise das respostas, foram selecionadas as informações pertinentes e, os documentos foram redigidos e, quando necessário, traduzidos para inglês e espanhol. A estilização dos Manuais de E.M. foi feita pela própria coordenadoria, e a do Manual do Embaixador foi feita pela coordenadoria de comunicação.

Outra atividade desenvolvida foi o aperfeiçoamento do treinamento dos novos embaixadores. A princípio, com base no Manual do Embaixador, haveria a elaboração de um treinamento específico às tarefas do embaixador, contudo, essa necessidade ultrapassava a relação com o E.M., a comissão do Treinamento Ser Embaixador foi criada para desenvolver um curso completo para os embaixadinhos.

No fim do semestre, com a chegada de forma remota de novos estudantes de mobilidade acadêmica, foi criada uma comissão para a recepção e apresentação dos sistemas acadêmicos da UFV, cujas atividades foram descritas previamente. Ademais, foi feita a divisão das duplas Embaixador/ Estudante de Mobilidade, utilizando como único critério a proximidade de áreas de estudos.

Em síntese, todas as tarefas propostas para a coordenadoria durante a

pandemia foram realizadas e nenhuma teve atraso na entrega. Algumas atividades propostas inicialmente no plano de ação não puderam ser concluídas. Como mencionado em todos os relatórios mensais, os membros tiveram um bom relacionamento e sua atuação se mostrou bastante satisfatória.

n) Coordenadoria Geral

No início da gestão, a coordenadoria tinha como tarefa principal o alinhamento dos planos de ação dos coordenadores, a organização da gestão de atividades e a criação do calendário do projeto. Para tal, foi realizado um Planejamento Estratégico (PE), que buscava definir os objetivos gerais da gestão, que foram: melhorar a comunicação interna, a experiência dos estudantes de mobilidade, a estrutura e organização interna, além de intensificar o sentimento de ser embaixador dos membros do projeto.

O PE foi realizado ainda em 2019 em uma reunião de *brainstorm*, e depois estruturado em uma planilha 5W2H, com base nos planos de ação de cada coordenadoria. Em seguida, os coordenadores, auxiliados por um assessor de geral que acompanharia o cumprimento das atividades durante o ano, montaram o cronograma anual de cada coordenadoria, posteriormente unificados em um calendário oficial do projeto.

A gestão das atividades foi feita utilizando planilhas de acompanhamento e relatórios mensais e também disponíveis na planilha de transparência. As reuniões de coordenadores eram realizadas semanalmente.

No início do primeiro semestre letivo, a coordenadoria é responsável por representar o projeto na Semana de Recepção de Calouros, estando presente na feira de projetos que aconteceu no dia da confirmação de matrícula. Os assessores de geral também entraram em contato com todos os coordenadores de cursos de graduação para apresentarem o projeto aos calouros nas turmas de Introdução. As apresentações começaram na semana seguinte, mas foram interrompidas pela suspensão das atividades presenciais devido à pandemia.

Com a decisão da UFV sobre a interrupção das atividades presenciais e a suspensão do projeto, não houve tarefas desenvolvidas na coordenadoria. No entanto, com o estabelecimento do PEO, uma reunião de coordenação foi convocada e, posteriormente, uma RG, em que os membros optaram pela volta das atividades obrigatórias. Neste momento, a coordenadoria contava com apenas 2 membros, sendo uma assessora e uma coordenadora.

A necessidade de adaptação do funcionamento do projeto mostrou que a gestão das atividades era feita de forma redundante e trabalhosa, sendo substituída pela plataforma Trello, em conjunto com relatórios mensais e atas de reuniões, que contribuem para a gestão do conhecimento. Além disso, algumas atividades sofreram mudanças na sua forma de realização, devido às limitações impostas pelo trabalho remoto.

As RGs passaram a ocorrer quinzenalmente, em um horário definido pelo maior número de votos em um formulário passado dentre os membros do projeto. Era responsabilidade da coordenadoria enviar o e-mail com as pautas, previamente recolhidas com os coordenadores e no formulário de solicitação de pautas, e notificando da reunião. Além disso, era de sua responsabilidade a escrita e divulgação da ata, bem como acompanhar semanalmente a conclusão das atividades de cada coordenadoria através do Trello e, mensalmente, a entrega dos relatórios.

Com o intuito de medir a qualidade das atividades do projeto, foi elaborado após pesquisa, um formulário de avaliação de qualidade, em que os membros deveriam dar notas sobre a qualidade das atividades desenvolvidas. Entretanto, após a coleta das respostas, o resultado não foi o esperado, pois os membros confundiram com o método de análise de desempenho, dificultando o *feedback*.

O aprimoramento do formulário de qualidade e o mapeamento dos processos internos foi deixado como demanda para a próxima gestão, visto que o número reduzido de assessores dificultou a realização de tais atividades. No entanto, o trabalho desenvolvido pela coordenadoria foi satisfatório diante das condições que permearam a

gestão.

0) Considerações finais

Apesar do projeto ter sido privado de sua principal atividade por boa parte da gestão, a adaptação às novas condições permitiu que o foco voltasse para a estruturação e organização interna. Dessa forma, as atividades desenvolvidas mudarão a forma como o Embaixadores UFV é visto e reconhecido perante a DRI, a UFV, os estudantes de mobilidade acadêmica e como projeto de extensão em âmbito nacional e internacional, dando um passo importante em direção à missão estabelecida em sua idealização.

Com base nos objetivos definidos no primeiro PE, a gestão 2020 conseguiu, apesar das intempéries, se adaptar às condições que lhe foram impostas e desenvolver de maneira satisfatória suas atividades, deixando um projeto reestruturado e com potencial para chegar ainda mais longe.

p) Tabela de Membros no início da Gestão 2020

Nome	Coordenadoria
Arlindo Júnior Corrêa	Integração
Beatriz Valente Silva	Comunicação
Caio de Oliveira Costa Silva	Comunicação
Caroline Campos Fraga	Comunicação
Clara Ferreira Heringer	Geral
Felipe Lopes Dias da Silva	Integração
Fernanda Alves de Souza	Relacionamentos
Flávia Coimbra de Oliveira Pimentel	Integração
Gabriel Theophilo de Souza Filgueira	Gestão de Pessoas
Giovana Leite da Silva	Comunicação
Hellise Nayara Costa Silva	Gestão de Pessoas

Higor Brandão de Paula	Gestão de Pessoas
Hugo Virgínio Vieira	Gestão de Pessoas
Isabelle Kruger Braconnot	Integração
Jéssica Silva Gomes	Relacionamentos
João Pedro da Silva Hubner	Geral
José Henrique Rosa	Comunicação
Lady Diana Choque Olivares	Relacionamentos
Leonardo Ferreira Campos Spadetto	Relacionamentos

Maria Teresa Cotta Ambrosini de Souza	Geral
Paloma De Paula Fagundes	Relacionamentos
Pedro de Castro Caldeira Soares	Integração
Rafael Henrique de Andrade Fabossi	Integração
Renata Martins Oliveira	Recursos
Sabrina Gonçalves Cordeiro	Geral/Recursos
Vivian Rodrigues Chagas da Costa	Recursos
Wesley de Souza Bião	Geral
Yara Macedo	Comunicação

q) Tabela de Membros em Cada Comissão

Comissão	Membros
Comissão de Integração	Flávia Coimbra de Oliveira Pimentel
	Arlindo Júnior Corrêa
	Felipe Lopes Dias da Silva
	Leonardo Ferreira Campos Spadetto
	Rafael Henrique de Andrade Fabossi

Comissão de Palestras Institucionais	Paloma de Paula Fagundes
	Renata Martins Oliveira
Comissão de Racismo Institucional	Clara Ferreira Heringer
	Felipe Lopes Dias da Silva
	Paloma De Paula Fagundes
	Sabrina Gonçalves Cordeiro
Comissão de Troca de Gestão	Paloma De Paula Fagundes
	Beatriz Valente Silva

	Clara Ferreira Heringer
Comissão do Manual de Cultura	Clara Ferreira Heringer
	Felipe Lopes Dias da Silva
	Jéssica Silva Gomes
	Renata Martins Oliveira
	Sabrina Gonçalves Cordeiro
	Vivian Rodrigues Chagas da Costa
Comissão do Processo Seletivo	João Pedro da Silva Hubner
	Caroline Campos Fraga
	Clara Ferreira Heringer
	Felipe Lopes dias da Silva
	Flávia Coimbra de Oliveira Pimentel
	Hellise Nayara Costa Silva
	Higor Brandão de Paula
	Jéssica Silva Gomes
	José Henrique Rosa
	Lady Diana Choque Olivares
	Paloma de Paula Fagundes
	Renata Martins Oliveira
	Sabrina Gonçalves Cordeiro
Comissão do Treinamento Ser Embaixador	Renata Martins Oliveira

	Clara Ferreira Heringer
	Paloma De Paula Fagundes
	Sabrina Gonçalves Cordeiro
Comissão Eleitoral	Renata Martins Oliveira
	Felipe Lopes Dias da Silva

r) Tabela de Membros ao final da Gestão 2020

Nome	Coordenadoria
Aline Chaves Mendes	Gestão de Pessoas
Ana Carolina Flores Mayorga	Relacionamentos
Arlindo Júnior Corrêa	Integração
Aryane Cristina Gonçalves de Souza	Geral
Beatriz Valente Silva	Comunicação
Caroline Amorim Catheringer	Relacionamentos
Caroline Campos Fraga	Comunicação
Clara Ferreira Heringer	Comunicação
Felipe Lopes Dias da Silva	Integração
Flávia Coimbra de Oliveira Pimentel	Integração
Gabriel Uliana dos Reis	Recursos
Gabriella Soares Pires	Relacionamentos
Higor Brandão de Paula	Gestão de Pessoas
Igor Lopes Salgado	Geral
Isabela Inês Lemos Ferreira	Geral
Jéssica Silva Gomes	Relacionamentos
João Pedro Pereira Silva Neves	Recursos
Juliana Souza Valente	Comunicação
Lady Diana Choque Olivares	Comunicação
Leonardo Fortes Sena	Recursos
Luana Rodrigues Gomes	Comunicação

Luciana Maria dos Santos Cruz	Gestão de Pessoas
Maria Eduarda Assef Carvalho	Recursos
Maria Júlia Neno Araujo	Gestão de Pessoas
Nara de Carvalho Silva	Relacionamentos
Paloma De Paula Fagundes	Gestão de Pessoas
Rafael Henrique de Andrade Fabossi	Integração
Sabrina Gonçalves Cordeiro	Geral
Suelen Chaves Fernandes	Gestão de Pessoas

4.3 - Em Rede

A Rede CsF é uma organização de abrangência nacional formada por estudantes brasileiros. A maioria dos seus integrantes passaram um período de intercâmbio em universidades internacionais pelo Programa Ciências sem Fronteiras (CsF). A missão da Rede CsF é, portanto, usar estas experiências de intercâmbio para melhorar o Brasil. De fato, as ideias aprendidas pelos estudantes nas instituições de ensino do exterior têm trazido muitas propostas de inovações nas comunidades acadêmicas do país.

Desde 2014, ano de sua criação, a Rede CsF tem como pilares engajar estudantes das instituições superiores de ensino para desenvolver ciência, tecnologia, inovação e educação (CTI&E) no Brasil. Após 3 anos de muito amadurecimento, projetos e resultados, a Rede CsF está passando por mudanças. Ao longo deste tempo, a Rede CsF conseguiu reunir e mobilizar ex-bolsistas do programa Ciência sem Fronteiras com o intuito de retornar o investimento que esses talentos receberam. Em paralelo, os Núcleos Rede CsF se espalharam pelas universidades do país reunindo tanto alunos de mobilidade acadêmica internacional, quanto os demais alunos que se identificaram com as ações realizadas. O Núcleo Viçosa é a maior e mais atuante unidade da Rede CsF, formado por estudantes da Universidade Federal de Viçosa.

A partir de fevereiro de 2017, a equipe Rede CsF começou um trabalho de redefinir o foco da organização, para que ela tivesse uma identidade condizente com a atual realidade dos núcleos. A decisão foi então, para dar continuidade aos trabalhos, evoluir para duas organizações irmãs, porém autônomas entre si, sendo elas:

- Rede CsF Alumni: Integração de ex-bolsistas do Programa Ciência sem Fronteiras e fomento a projetos com foco em CTI&E;
- Em Rede: Organização que tem como pilares a ciência, educação e integração de jovens em Núcleos nas universidades.

O Programa então passou a se chamar Em Rede, organização que promove ações e projetos por meio de seus núcleos, abrangendo os pilares Ciência, Educação e Integração, dando continuidade aos projetos já existentes em nossos núcleos. O Núcleo Viçosa é uma das unidades da Rede CsF, formada por estudantes da Universidade Federal de Viçosa. Seus projetos focam na internacionalização da universidade e também na melhoria da integração entre a universidade e a comunidade não acadêmica de Viçosa.

O Núcleo Viçosa surgiu após a realização do VI Colóquio da Rede CsF: Trocas de Experiências entre o intercâmbio e a UFV, realizado em 2015. O sexto colóquio foi iniciativa dos colaboradores da Rede CsF de Viçosa, Guilherme Salvador (Engenharia Química), Layla Moreira (Arquitetura e Urbanismo) e Mateus Santos (Licenciatura em Química) em parceria com a DRI. Após a realização do Colóquio, os participantes foram convidados, por e-mail, para participar do Núcleo Viçosa e propor ações a serem implementadas na Universidade e na comunidade local. A missão do Núcleo Viçosa é promover transformações por meio de ações que geram impacto na comunidade, motivada por uma cultura de responsabilidade social.

A Em Rede - Viçosa é estruturado em quatro divisões:

- Divisão de Pessoas: tem como atribuições acompanhar e controlar a vida funcional do Núcleo atuando na comunicação entre os seus membros e na política de entrada de novos membros;
- Divisão de Divulgação e Tecnologia: atua na promoção de eventos do programa e promove a melhoria e manutenção da plataforma virtual do Núcleo Viçosa – Em Rede. Promove entrevistas e cria vídeos de divulgação das atividades;
- Divisão Financeira: atua na busca de parcerias financeiras para a realização dos projetos e eventos do Núcleo e planeja a organização dos espaços e materiais para promoção de atividades em geral;

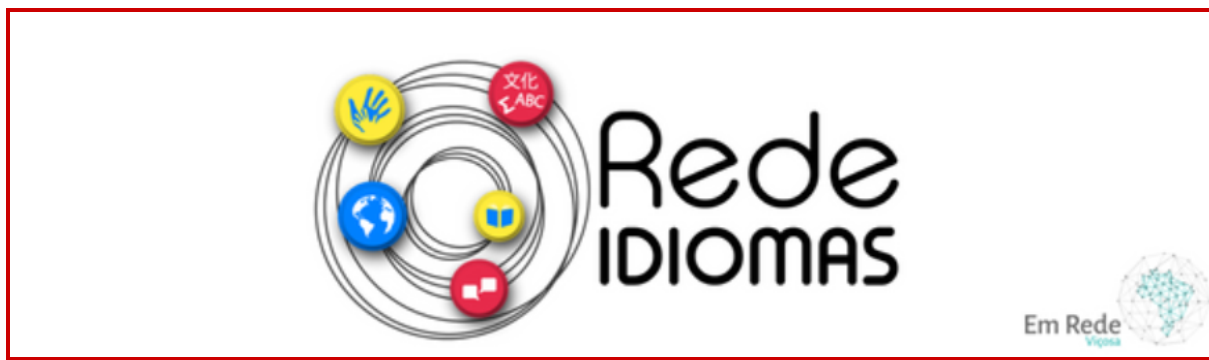
- Divisão de Qualidade: auxilia no controle de qualidade de todos os processos envolvidos em cada projeto.

O Núcleo Viçosa está registrado como programa de extensão no RAEX (Registro de Atividades de Extensão – PRG-002/2016) e conta com 6 projetos de extensão vinculados, que são:

a) Universitário por um dia (PRJ-011/2016): permite que estudantes do Ensino Médio vivenciem por um dia os cursos de graduação de seu interesse ofertados pela UFV, possibilitando a inserção do estudante do Ensino Médio ao ambiente universitário antes de seu ingresso. Em 2020, devido a pandemia do Covid-19, o projeto optou pela segurança dos estudantes e, por isso, não realizou suas atividades.



b) Rede Idiomas (PRJ-020/2016): estimular a aprendizagem de novos idiomas de uma maneira diversificada para a comunidade acadêmica e estudantes de escolas públicas da região, valorizando as experiências vivenciadas no exterior por ex-bolsistas. Em 2020, foram oferecidos os cursos de Imersão Cultural em Língua Francesa I e Língua Alemã I (duas turmas), os quais foram oferecidos em plataforma totalmente online, visando a segurança dos alunos e professores, abrangendo um total de 90 pessoas nas aulas (30 alunos em cada turma).



c) **Núcleo Informa** (PRJ-017/2017): estimular uma maior articulação entre a Universidade Federal de Viçosa e a comunidade Viçosense através de palestras que promovam a troca de saberes, experiências e oportunidades. O Núcleo Informa promove palestras, oficinas e minicursos focados em apresentar diferentes temáticas e projetos que explorem a Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação (CTI&E) atrelados à internacionalização para a comunidade viçosense. No ano de 2020, a divisão do Núcleo Informa ficou responsável por realizar lives na rede social Instagram, como por exemplo, possíveis temas e dicas de redação para o ENEM 2020 e sobre saúde mental na pandemia.



d) **Núcleo Visita** (PRJ-091/2016): visitar os alunos do Ensino Médio das escolas públicas e privadas da cidade de Viçosa e região, com o propósito de obter uma maior proximidade entre eles e a Universidade Federal de Viçosa. Após as apresentações, os integrantes do projeto realizavam avaliações sobre o andamento do projeto com o propósito de orientar a análise final sobre os resultados. Entretanto, no ano de 2020, em função da pandemia do Covid-19, o projeto também não realizou suas atividades.



e) **Ciência na Praça** (PRJ-183/2016): promove uma maior articulação entre a Universidade Federal de Viçosa e a comunidade Viçosense através de exposições públicas de trabalhos científicos desenvolvidos dentro da UFV que promovam a troca de saberes e experiências. Porém, em 2020, infelizmente devido a pandemia do Covid-19, o Ciência não pode realizar suas atividades.



f) **Mostra Universitária**: O projeto Mostra Universitária tem como objetivo mobilizar representantes estudantis de cursos da Universidade Federal de Viçosa para a realização de um dia de amostragem de seus cursos a alunos do Ensino Médio convidados a visitarem o campus Viçosa. Objetivamos também reunir todas as extensões dos cursos de graduação, como o Movimento Empresa Júnior, os Centros Acadêmicos, as Ligas Acadêmicas e as Atléticas para compor o espaço, apresentar seus trabalhos e caracterizar o perfil de cada curso da UFV.

Este projeto é intermédio de outros dois projetos – também iniciativas do Núcleo Viçosa – Em Rede: o Núcleo Visita e o Universitário por um dia. O Núcleo Visita vai às escolas de Viçosa com o objetivo de incentivar o ingresso dos secundaristas na

universidade e o Universitário por um dia oferece ao aluno do Ensino Médio um dia de universitário junto ao graduando do curso de sua escolha. Com a pandemia do COVID-19 e a necessidade de dar continuidade às atividades de forma remota, o formato do projeto sofreu diversas alterações.

Em substituição ao evento presencial, foi proposto a criação de um web show a ser transmitido pelo canal do YouTube da UFV. No total foram apresentados 3 programas e uma transmissão ao vivo com apresentações de temas gerais e enfoque em todas as áreas da ciência. Os programas contaram com entrevistas, bate-papos e apresentações culturais, abordando os mesmos temas que eram contemplados nos eventos presenciais.

4.4 – Coursera

A UFV estabeleceu acordo com a empresa Coursera para participar da iniciativa Coursera for Campus, em condições especiais oferecidas pelo programa Coursera Coronavirus Response. Um aspecto não usual de destaque no estabelecimento formal da parceria foi o fato de que nenhuma assinatura física precisou ser realizada. Os procedimentos para esse programa seguiam os seguintes trâmites:

- A empresa Coursera disponibilizou sistema eletrônico para parceiros indicarem que estariam de acordo com os termos propostos em instrumento com texto publicado na internet.
- Os parceiros acessavam esse sistema (basicamente formulários eletrônicos na web), entravam com dados de um representante legal da instituição e em seguida indicavam concordância interagindo com a plataforma, conforme instruções apresentadas.

Para garantir que os termos propostos pela Coursera não teriam problemas jurídicos ou associados com propriedade intelectual, a DRI elaborou tradução do texto para Português e submeteu a uma análise da PRJ e da CPPI. A documentação pode ser consultada no processo 23114.906306/2020-41, no sistema SEI. Com pareceres positivos desses órgãos, o Professor Sukarno Olavo Ferreira, representando a PRE, acessou a plataforma da Coursera e possibilitou uma adesão da UFV à iniciativa. Como

benefício, estudantes, docentes e staff ligados à UFV puderam ter acesso a cursos da Coursera gratuitamente por um período de tempo estabelecido pelo programa.

4.5 - Projeto com Consulado da França

As informações a seguir apresentam detalhes desta iniciativa de colaboração. A gerência dos recursos na UFV foi realizada pela Funarbe.

DADOS DO COORDENADOR
Nome: Samira Baião Pereira e Mucci
Departamento: Departamento de Letras (DLA)
Matrícula Siape: 3142471
Telefone: (31) 3612-7185
Celular: (31) 992155127
E-mail: samira.mucci@ufv.br

DADOS DA EMPRESA	
Dados Gerais	Pessoa de Contato
Serviço de Cooperação e Ação Cultural Consulado Geral da França no Rio de Janeiro Avenida Presidente Antônio Carlos, 58 - 4° andar, Centro –20020-010 Rio de Janeiro /RJ	Adriana Davanture (21) 99402-4642 adriana.davanture@diplomatie.gouv.fr

CNPJ: 99.00-8-00	
------------------	--

DADOS DO PROJETO

1. Título	Projeto Francês no COLUNI			
2. Período de Execução	Início	SETEMBRO/2020	Duração em Meses	11
	Término	MAIO/2021		
3. Objetivos	O Projeto Francês no COLUNI tem como principal objetivo aperfeiçoar a formação no âmbito pedagógico e científico dos estudantes da habilitação de Letras Português/Francês da Universidade Federal de Viçosa, bem como promover o ensino da língua francesa e de culturas francófonas em um contexto de Ensino Médio para adolescentes estudantes do Colégio de Aplicação da UFV.			

<p>4. Justificativa</p>	<p>De acordo com o Regulamento do Estágio Supervisionado dos Cursos de Licenciatura da UFV (ATO No 007/2013/PRE), no seu artigo 5º, parágrafo I, os estágios supervisionados dos cursos de licenciatura têm por objetivo “propiciar ao estagiário o conhecimento das condições concretas nas quais se realiza a prática educativa na educação básica” (grifo nosso). Entretanto, embora o curso de Licenciatura em Letras Português-Francês exista há mais de três décadas, devido à ausência da disciplina de língua francesa nas grades curriculares da educação básica, o estágio supervisionado da habilitação em francês é comumente realizado em cursos livres de língua estrangeira, oferecidos em geral a um público adulto. No intuito de proporcionar ao estudante de Letras-Francês a experiência de estágio curricular em uma escola de educação básica, foi criado em 2018 o projeto Francês no COLUNI, com o apoio da Pró-Reitoria de Ensino e em parceria com o Departamento de Letras (DLA) e com o Cap-COLUNI.</p> <p>Para a realização do projeto, foi constituído um grupo de trabalho formado por 5 estudantes voluntários, alunos de graduação e mestrado da UFV. Após pesquisa documental realizada pelo grupo de trabalho, foram elaborados os primeiros materiais didáticos para o curso, bem como uma enquete junto aos alunos do Cap-COLUNI a fim de determinar a demanda pelos cursos e seus horários de oferecimento. Para o primeiro semestre de curso, que se iniciou em agosto de 2018, foi selecionada uma monitora bolsista II, aluna de mestrado do DLA. O público-alvo contava com cerca de 130 adolescentes estudantes das 1ª, 2ª e 3ª série do Ensino Médio do Cap-COLUNI. No segundo semestre de curso, que se iniciou em março de 2019, contávamos com dois bolsistas vinculados ao projeto, uma monitora II, aluna do mestrado em Letras, e uma monitora I, aluna de graduação em Letras. Nos dois semestres de funcionamento, o curso atendeu cerca de 10 turmas de francês do Cap-COLUNI, foi local do estágio curricular em Letras-Francês e contexto de realização de um trabalho de conclusão</p>
---	---

	<p>de curso em Letras-Francês. Além disso, ao final do primeiro ano de funcionamento do curso, duas estudantes de Letras vinculadas ao projeto, a monitora II e uma estudante da disciplina de Estágio Supervisionado em Língua Francesa, foram selecionadas pela Embaixada da França para atuarem como leitoras de língua portuguesa em escolas públicas francesas, seleção para a qual a experiência prática na educação básica brasileira foi fator decisivo.</p> <p>Portanto, esse projeto se justifica, pois, além de atender os estudantes do Colégio de Aplicação da UFV, tem se tornado um rico espaço para o desenvolvimento docente e acadêmico dos estudantes da habilitação Português/Francês da UFV.</p>
<p>5. Principais atividades</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Reelaboração do material didático para versão de ensino/aprendizagem on-line; · Oferta de curso livre de Francês língua estrangeira no Colégio de Aplicação COLUNI da UFV;

6. Resultados esperados	<p>Espera-se, com esse projeto, atender mais de 100 alunos estudantes do COLUNI com um curso livre de Francês língua estrangeira, totalmente gratuito, oferecendo a esses estudantes contato com língua e culturas ausentes da grade curricular do Colégio. Para o Departamento de Letras, o Francês tem como conquista o espaço para o desenvolvimento e crescimento da área dentro do Colégio, assim como o êxito e satisfação em ver o desenvolvimento positivo dos adolescentes ao concluírem o curso.</p> <p>Para além disso, temos a oportunidade de uma melhor formação de futuros professores e pesquisadores em Francês da UFV, ao realizarem o Estágio Supervisionado em Língua Francesa em um contexto de educação básica, assim como os estudantes das outras habilitações existentes no DLA. Além da realização de um trabalho em equipe, formada pelos monitores voluntários, para a elaboração do material didático, no âmbito da pesquisa, foram – e ainda são – realizados Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) acerca do curso e do material didático elaborado.</p>
--	---

<p>7. Metodologia</p>	<p>Pautado em uma perspectiva acional do ensino de línguas estrangeiras[i], na abordagem do interacionismo sociodiscursivo[ii], para a elaboração de modelo didático e sequência didática de gênero, e em outras pesquisas sobre elaboração de materiais didáticos para o ensino de língua francesa[iii], o curso se realizou e se realizará considerando o aprendiz como um ator social, priorizando a aprendizagem do Francês através de tarefas. Dessa forma, curso e material didático levam em consideração os recursos cognitivos dos aprendizes, bem como seus recursos afetivos e volitivos, e todo o arcabouço de capacidades que um sujeito, enquanto ator social, possui e mobiliza na aprendizagem de uma língua.</p> <p>O material didático elaborado vai ao encontro dessa perspectiva de aprendizagem ao reconhecer o papel preponderante da linguagem nas relações humanas, ao trazer a linguagem de forma contextualizada – priorizando produções languageiras autênticas – e ao trabalhar o ensino a partir de gêneros textuais, por meio da construção de Modelos didáticos e Sequências didáticas de gênero.</p>
---	--

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

1 – META	2 - ETAPA	3 - ESPECIFICAÇÃO	4 - INDICADOR FÍSICO		5 - DURAÇÃO	
	Fase		Unidade	Quantidade	Início	Término
Meta 1	1.1	Oferecer curso livre de Francês para os estudantes do CAp-COLUNI	1 monitor II	80 alunos	Setembro	Dezembro
Meta 2	2.1	Oferecer curso livre de Francês para os	1 monitor II	100 alunos	Janeiro	Junho

		estudantes do CAp-COLUNI				
--	--	-----------------------------	--	--	--	--

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

I - PLANO DE APLICAÇÃO DE DESPESAS			
RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE RECURSOS (conforme planilha em anexo)			
Descrição			
1 - CUSTEIO			
Rubrica	Quantidade	Valor Unitário	Total
1.1 - Material de consumo			
1.2 – Passagens			
1.3 – Diárias			
1.4 – Outros			
1.5 - Serviço Terceiros Pessoa Física			
1.6 - Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica			
1.7 – Bolsas	10	R\$ 600,00	R\$ 6.000,00

1.8 – Estágio			
TOTAL CUSTEIO			R\$ 6.000,00
2 - CAPITAL			
2.1 - Equipamentos e Materiais Permanentes			
2.2 - Material Bibliográfico			
TOTAL CAPITAL			R\$ 0,00
SUBTOTAL (TOTAL CUSTEIO + TOTAL CAPITAL)			R\$ 6.000,00
Taxas Regulamentares UFV (15%)			
Departamento de Letras [10%] (correspondência indicando que abre mão da taxa)	0		R\$ 0,00
Centro de Ciências Humanas [2,5%] (correspondência indicando que abre mão da taxa)	0		R\$ 0,00
Pró Reitoria de Ensino [2,5%] (correspondência indicando que abre mão da taxa)	0		R\$ 0,00

Despesas Operacionais e Administrativas (Funarbe)			
DOA (correspondência indicando que o CCH irá pagar a taxa, usando convênio 1590 e centro de custo 1382)	1	R\$ 300,00	R\$ 300,00
TOTAL			R\$ 300,00

4.6 - Projeto Ecoffee

As informações a seguir apresentam detalhes sobre esta iniciativa. A gerência dos recursos na UFV foi realizada pela Funarbe.

DADOS DO COORDENADOR
<p>Nome: Robert Weingart Barreto</p> <p>Departamento: Departamento de Fitopatologia</p> <p>Matrícula Siape: 17979</p> <p>Telefone: (31) 36123041</p> <p>Celular: (31) 995552509</p> <p>E-mail: rbarreto@ufv.br</p>

DADOS DA EMPRESA	
Dados Gerais	Pessoa de Contato

<p>Razão Social: Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement (Cirad)</p> <p>Endereço: 42, rue Scheffer 75116 Paris FRANCE</p>	<p>Nome da pessoa de contato: Servane Baufmé</p> <p>Telefone: +33 (0) 4 67 59 38 71</p> <p>E-mail: servane.baufume@cirad.fr</p>
---	--

DADOS DO PROJETO

1. Título	INICIATIVA ECOFFEE R&D ESTÁGIO PREPARATÓRIO			
2. Período de Execução	Início		Duração em Meses	19 meses
	Término	MÊS/ANO		
3. Objetivos	<p>Efetuar um diagnóstico preparatório para subsidiar o programa de pesquisa e desenvolvimento ECOFFEE, que envolverá o desenvolvimento e avaliação de produtos, métodos e outras inovações com potencial para reduzir a aplicação de pesticidas pelos cafeicultores. O diagnóstico visa acessar claramente o uso de pesticida e o real impacto ambiental e custo para os países produtores.</p>			

<p>4. Justificativa</p>	<p>Os impactos negativos do uso de pesticidas na cultura do café gera preocupações para consumidores do produto e para cidadãos em geral. Restrições regulatórias para o seu uso devem ser aumentadas nos próximos anos e existe uma necessidade urgente dos envolvidos na cadeia produtiva darem uma resposta na forma de gradual redução no seu uso na cafeicultura. A iniciativa ECOFEE pretende tornar o setor cafeeiro exemplar no sentido de redução da aplicação de pesticidas, tendo como alvo a abolição do seu uso em fazendas de café enquanto se garante a sustentabilidade da atividade. A iniciativa reunirá parceiros em diversos países e algumas das principais empresas que produzem e comercializam o produto mundialmente. Antes de se dar partida a esse programa ambicioso será feito um diagnóstico ambiental em fazendas produtoras de café de países selecionados. O Brasil foi, naturalmente, escolhido em função de ser o maior produtor mundial dessa commodity.</p>
<p>5. Principais atividades</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Determinação da quantidade média de pesticida usado na cafeicultura do Brasil · Listagem das moléculas pesticidas efetivamente utilizadas pelos produtores de café no Brasil. · Determinação da relação entre as quantidades de pesticida presentes nos grãos de café vs. no solo. · Determinação da relação entre a quantidade de pesticida presentes nos grãos de café vs. práticas agronômicas utilizadas. · Esclarecimento de possível relação entre biomassa e diversidade de insetos nos cafezais e quantidade de pesticida nos grãos de café. · Registro da percepção dos cafeicultores brasileiros sobre o uso de pesticidas. · Estabelecer se os cafeicultores brasileiros tem motivação para reduzir o uso de pesticidas.

6. Resultados esperados	<p>Criação de base de dados (baseline) para publicações científicas sobre a questão e para fornecer um quadro atualizado sobre o uso de pesticidas na cafeicultura e seu impacto para subsidiar a “partida” no ECOFFE. A baseline servirá também como referência para monitoramento e avaliação dos benefícios das inovações voltadas à redução no uso de pesticidas no âmbito do programa ECOFEE.</p>
7. Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> · Desenvolvimento de um instrumento de levantamento. · Implementação do levantamento pela entrevista de 30 cafeicultores; · Criação de banco de dados. · Análise do levantamento.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

1 - META	2 - ETAPA	3 - ESPECIFICAÇÃO	4 - INDICADOR FÍSICO		5 - DURAÇÃO	
	Fase		Unidade	Qtde	Início	Término
1.Preparação	1.1	Apresentação de projeto, treinamento, seleção de fazendas	Pessoas	8	Março 2021	+3 dias
	1.2	Treinamento de amostragem, validação de fazendas	Pessoas	6	Março 2021	+3 dias
2.Coleta de material	2.1	Levantamentos	Pessoas	3	Março 2021	+8 dias

	2.2	Checagem das condições do levantamento	Pessoas	1	Março 2021	+3 dias
	2.3	Estabelecimento de armadilhas e coleta de amostras	Pessoas	3	Abril 2021	+8 dias
	2.4	Secagem de amostras de solo	Pessoas	1	Abril 2021	+ 8 dias
	2.5	Checagem das condições de secagem	Pessoas	1	Abril 2021	+3 dias
	2.6	Amostragem de insetos	Pessoas	3	Abril 2021	+15 dias
	2.7	Secagem de grão de café	Pessoas	1	Abril 2021	+8 dias
	2.8	Acondicionamento de amostras de solo	Pessoas	1	Maió 2021	+2 dias
	2.9	Acondicionamento de amostras de grão de café	Pessoas	1	Maió 2021	+2 dias
3.Finalização e remessa	3.1	Contagem e pesagem de insetos	Pessoas	1	Junho 2021	+60 dias
	3.2	Organização do despacho de amostras e obtenção de autorizações para remessa	Pessoas	1	Agosto	+5 dias

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

I - PLANO DE APLICAÇÃO DE DESPESAS			
RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE RECURSOS (conforme planilha em anexo)			
Descrição			
1 - CUSTEIO			
Rubrica	Quantidade	Valor Unitário	Total
1.1 - Material de consumo			
1.1.1 – Armadilhas, pás, sacos plásticos, marcadores, rótulos e outros materiais para coleta e identificação de amostras	1200 unidades	21,91 (média)	26.292,00
1.2 – Passagens			
1.3 – Diárias			
1.3.1 – Diárias durante deslocamento da equipe até as regiões de cultivo de café	30 dias	383,00	11.490,00
1.4 – Outros			
1.5 - Serviço Terceiros Pessoa Física			
1.6 - Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica			

1.6.1 – Transporte da equipe para as regiões de cultivo de café	6000 km	2,50	15.000,00
1.6.2 – Despacho de amostras para parceiros no exterior	300 unidades	42,00	12.600,00
1.7 – Bolsas			
1.7.1 – Bolsa SET nível F (referência: CNPq)	6 meses	3.000,00	18.000,00
1.7.2 – Bolsa de Pós-Doutorado (referência: CNPq)	6 meses	4.100,00	24.600,00
1.8 – Estágio			
TOTAL CUSTEIO			R\$ 107.982,00
2 - CAPITAL			
2.1 - Equipamentos e Materiais Permanentes			
2.2 - Material Bibliográfico			
TOTAL CAPITAL			R\$ -
SUBTOTAL (TOTAL CUSTEIO + TOTAL CAPITAL)			
Taxas Regulamentares UFV (15%)			

Departamento de Fitopatologia [3,4%] – concordância registrada em e-mail	1	3.671,39	R\$ 3.671,39
Centro de Ciências Agrárias [0,8%] – concordância registrada em e-mail	1	863,86	R\$ 863,86
Pró Reitoria de Pesquisa [0,8%] – concordância registrada em e-mail	1	863,86	R\$ 863,86
Despesas Operacionais e Administrativas (Funarbe)			
DOA	1	5.399,10	R\$ 5.399,10
TOTAL			R\$ 118.780,20

4.7 - Aulas de Mandarim Remotas

Entre os meses de agosto e novembro de 2020, a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) e o Departamento de Letras da UFV ofereceram cursos de Mandarim, na modalidade on-line, em cinco níveis. Os cursos foram ministrados pelo professor chinês Liang Yulong. Todas as aulas foram gravadas e disponibilizadas na internet para serem revisadas no momento que o aluno desejasse, ou para compensar a eventual perda de uma aula por compromisso inesperado.

O Mandarim é o idioma mais falado como primeira língua no mundo, sendo o segundo mais usado, com um número de falantes bem próximo ao Inglês (ambos com mais de 1 bilhão de pessoas). Profissionais com algum conhecimento de Mandarim e cultura chinesa se tornam cada vez mais requisitados no mercado brasileiro, podendo se posicionar mais facilmente em cargos de liderança nas relações comerciais intensas e crescentes com a China. As evidências levam a crer que durante muito tempo

profissionais com fluência em Inglês e Mandarim serão altamente valorizados, no Brasil e no mundo.

A UFV é uma das poucas instituições de ensino superior em Minas Gerais que oferece cursos regulares de Mandarim. A gerência dos recursos para os cursos na UFV foi realizada pela Funarbe.

R\$ 200,00	Valor do investimento (curso completo)
40 horas	em aproximadamente 12 semanas (agosto-setembro-outubro-novembro)

5 - PRESTAÇÃO DE CONTAS

GASTOS COM:	VALOR
Transporte	R\$ 2.213,25
Material de Consumo	R\$ 1.638,27
Material Permanente	R\$ 109,95
TOTAL	R\$ 3.961,47